

**JORNALISTA  
MARGOT  
FERREIRA TROCA  
INTERTV PELA  
PONTA NEGRA**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5  
# 1571  
Natal-RN  
Sábado  
10 / Janeiro / 2015

FÁBIO CORTEZ / NJ



## 13. ESPORTES

**QUEM É PASTANA,  
O DIRIGENTE QUE  
QUER LEVAR O ABC  
PARA A SÉRIE A**

O superintendente de futebol do ABC diz que detesta perder. Paulistano e bacharel em Direito, Rodrigo Pastana, 38, é ex-atleta.

## 3. PRINCIPAL

## PRESIDENTE DO TJ CORTA GASTOS E EXONERA 100

**/ CHOQUE /** DESEMBARGADOR CLÁUDIO SANTOS EXONERA 100 DE 240 COMISSIONADOS QUE SERÃO EXTINTOS E CORTA GRATIFICAÇÕES; SINDICATO DE SERVIDORES AVALIA GREVE E AÇÕES CONTRA MEDIDAS



EDUARDO IMAN / NJ

**ATLETISMO  
ABRE OS  
HORIZONTES  
DE THALITA**

Vítima de um glaucoma que a deixou sem visão desde os 12 anos, a potiguar Thalita Simplício se destaca em quatro provas de atletismo. E almeja disputar a paralimpíadas.

NEY DOUGLAS / NJ

## 7. ECONOMIA

**INFRAMÉRICA  
VAI APRESENTAR  
RESULTADOS DO  
AEROPORTO**

Empresa alega que desempenho do aeroporto de São Gonçalo vem evoluindo e nega venda do terminal.

## 10. CIDADES

**MINISTRO QUER  
ENEM ON-LINE,  
E MAIS DE UMA  
PROVA POR ANO**

Cid Gomes (Educação) quer implantar o Exame Nacional do Ensino Médio on-line, com provas mais de uma vez por ano.

## 5. POLÍTICA

NEY DOUGLAS / NJ



**PREFEITO DE  
MOSSORÓ QUER  
A PRESIDÊNCIA  
DA FEMURN**

Francisco José Júnior (PSD), de Mossoró, oficializa candidatura à presidência da Federação dos Municípios e entidade terá, pela primeira vez, dois candidatos disputando o cargo.

## 8. MUNDO

WORLD ARMIES-FRENCH POLICE



**TERRORISTAS  
DO CHARLIE  
HEBDO SÃO  
MORTOS**

Autores do atentado ao "Charlie Hebdo" são mortos pela polícia francesa. Al Qaeda assume autoria de ataque ao jornal.

O chargista Ivan Cabral encontra-se em férias

## 9. CIDADES

## O PREÇO DO RELAX



► Turistas que visitam a cidade consideram altos os gastos para curtir as belezas do RN; estimativa é que, por dia, despesas de um casal para se divertir se aproximam dos R\$ 600



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br



Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# GOVERNO DEVE ELEVAR ALGUNS IMPOSTOS, DIZ LEVY

/ FISCAL / NOVO MINISTRO DA FAZENDA, EM ENTREVISTA PELO FACEBOOK, DIZ QUE ALGUNS IMPOSTOS "ESTÃO FAZENDO FALTA"

O MINISTRO DA Fazenda, Joaquim Levy, afirmou na manhã de ontem que o governo "provavelmente terá que pensar em rebalanciar alguns impostos, até porque alguns foram reduzidos há algum tempo", durante conversa com internautas.

Segundo Levy, a receita de impostos que foram reduzidos "está fazendo falta". "Mas, se houver alguma mudança, vai ser com cuidado e depois de a gente esgotar outras possibilidades."

"Estamos no caminho certo, e dessa vez a gente está tentando acertar as coisas bem antes de estar numa crise. Como diz um amigo meu, estamos podendo consertar o telhado em dia de sol", defendeu.

Em tom informal, o ministro sugeriu que os brasileiros também façam sua parte, trabalhando "com o máximo de qualidade" e aumentando a produtividade, para que não sejam necessários mais aumentos de imposto.

"Se as despesas crescerem e a gente se endividar, ou ficar aumentando imposto, vai ser mais difícil a economia melhorar", disse.

Levy comentou que a inflação de 2014 de 6,41%, divulgada hoje pelo IBGE, ficou dentro do combinado, "apesar de todos os desafios".

## JOAQUIM DRIBLA INTERNAUTAS EM BATE PAPO NA REDE SOCIAL

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, passou uma hora e meia diante do computador, ontem, para responder a 8 das mais de 400 perguntas enviadas por internautas via Facebook.

Apresentando-se simplesmente



IANO ANDRADE / PORTAL BRASIL

► Levy falou da necessidade de fazer os ajustes antes de uma nova crise

A inflação em janeiro deve ser um pouco mais alta do que de outros meses do ano, em função dos reajustes das mensalidades escolares, IPTU, tarifas de ônibus, entre outras, informou o ministro.

"Além disso, para a economia voltar a crescer, temos que fazer algumas arrumações e isso pode mexer em alguns preços. Os economistas chamam isso de mudança nos preços relativos e ela é importante para acomodar a economia em um novo caminho de crescimento", defendeu.

É esperada a alta no preço da energia elétrica, por exemplo, que foi repesado por muito tempo pelo governo para conter a alta da

inflação.

Levy afirmou que, se o governo "não gastar demais", a inflação pode se encaixar no centro da meta estabelecida pelo governo, que é de 4,5% ao ano, em 2016.

A conversa aconteceu pelo Facebook, na página Portal Brasil, administrada pelo Palácio do Planalto. Levy respondeu a oito perguntas, e deu prioridade a explicações sobre cortes em gastos e restrições a benefícios sociais, medidas recentemente adotadas para reequilibrar as contas públicas.

Ele falou que houve correção de distorções, "que acabam fazendo você pagar por despesas com alguém, por exemplo, que come-

te como "Joaquim", em vídeo veiculado minutos antes de o bate-papo começar, ele se concentrou nos temas corte de gastos e mudanças em benefícios sociais e driblou algumas perguntas.

O questionamento mais constante sem resposta foi sobre o atraso no pagamento de bolsas para pesquisadores da Capes (fundação de fomento à pesquisa) desde dezembro. Sob a hashtag #cademinhabolsa, muitos protestaram contra o atraso. "Que Pátria

Educadora é essa que não paga seus pesquisadores?", questionou um pesquisador.

Outra questão frequente foi sobre o desfalque nos quadros do Banco Central e se haverá ou não contratação de mais funcionários para a autarquia (os aprovados no concurso mais recente têm questionado sempre os ministros sobre a demora em serem chamados).

Houve a mesma reclamação sobre a Receita Federal. Ambos sem resposta.

ça a receber pensão de viúvo ou viúva aos 25 anos de idade, e vai continuar recebendo esse dinheiro do governo, talvez por mais de 50 anos".

"Não faz sentido esse desperdício com o dinheiro do povo. Além disso, o governo diminuiu o volume de empréstimos com juros baratos para algumas empresas. Empréstimo barato também é pago pelo contribuinte e tem que ser dado só em situações muito especiais", disse.

Ele garantiu que o valor da aposentadoria continuará sendo corrigido pela inflação e que não haverá mudanças no seguro por invalidez.

## CHICAGO BOY

Questionado por um internauta se ele se considera um "Chicago boy", em referência à liberal Escola de Chicago, onde Levy se graduou PhD, ele disse que alguma das reformas propostas por esses economistas na década de 1970 deram muito certo, "outras nem tanto".

"Mas essa universidade tinha um professor que dizia uma frase que ficou muito conhecida, e que a gente sabe que tem seu grão de verdade: 'Ninguém come realmente de graça'", disse, em referência a Milton Friedman, expoente da escola.

Muitos perguntaram sobre o dólar, preocupados com a viagem para a Disney ou para Nova York. Outros sobre a alta de impostos que o ministro sinalizou que pode haver.

Um internauta quis saber a cor preferida e o signo do ministro, nascido em 17 de fevereiro (Aquário).

Outro fez a seguinte pergunta: "O que vai chegar primeiro a R\$ 5,00 -a gasolina, o dólar ou a passagem de ônibus?". Sem resposta.

/ MERCADO /

## Bancos e elétricas ofuscam ganho da Petrobras, e Bolsa cai 2%

O PRINCIPAL ÍNDICE da Bolsa brasileira fechou ontem no vermelho, acompanhando o mau humor dos mercados internacionais, que repercutiram a piora no nível dos salários no mercado de trabalho americano em dezembro, apesar da criação de vagas ter superado as expectativas de analistas.

A forte queda das ações de bancos e do setor elétrico ampliou ainda mais a perda do Ibovespa, que encerrou o pregão em baixa de 2,21%, para 48.840 pontos. O volume financeiro foi de R\$ 5,209 bilhões. Mesmo com desempenho negativo no dia, o índice acumulou ganho de 0,68% na semana.

"O Ibovespa subiu 5,1% nos últimos três dias. Por isso, os investidores também aproveitaram para vender papéis e colocar dinheiro no bolso. Não em nenhum momento desde novembro o Ibovespa conseguiu fazer mais que três dias seguidos de alta. O investidor entendeu que era hora de realizar lucros", disse Alexandre Wolwacz, diretor da Escola de Investimentos Leandro & Stormer.

O setor bancário, segmento com maior peso dentro do Ibovespa, teve queda. Na última quinta-feira (8), a agência de classificação de risco Fitch Ratings avaliou em relatório que os bancos podem ter que aumentar suas provi-

sões para empréstimos a companhias envolvidas na Operação Lava-Jato, da Polícia Federal, o que poderia prejudicar seus lucros.

Reportagem publicada nesta sexta-feira mostrou que cinco grandes bancos (Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, Banco do Brasil e HSBC) terão que explicar por que comunicaram apenas parte das operações financeiras suspeitas na investigação da Lava-Jato às autoridades.

"É um novo setor que pode ser prejudicado pelas denúncias da Lava-Jato. Há um risco de que essa operação da PF em andamento ainda afete negativamen-

te outros setores, o que amplia o sentimento de aversão ao risco entre os investidores", afirmou Wolwacz.

As ações do Itaú perderam 4,37%, para R\$ 34,77. O papel preferencial do Bradesco, sem direito a voto, recuou 4,34%, para R\$ 35,47. Já o Banco do Brasil cedeu 4,33%, para R\$ 22,54.

O Santander Brasil teve baixa de 3,03%, para R\$ 12,80, também afetado pela queda de mais de 14% de seu controlador espanhol, na Bolsa de Madri, após o Santander Espanha ter anunciado o aumento de capital e corte em dividendos (parte do lucro distribuída aos acionistas).



► Suspeitos ficaram detidos na sede da Polícia Federal

/ FALSIFICAÇÃO /

## PF PRENDE NO RN SUSPEITOS DE INTEGRAR FACÇÃO CRIMINOSA

A POLÍCIA FEDERAL prendeu, no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, um amazonense de 36 anos, acusado de falsificação de documento público. A ação foi resultado de uma investigação na qual um dos líderes de uma organização criminosa denominada "Família do Norte" (FDN), foragido do sistema penitenciário do Amazonas, estaria se deslocando para o Rio Grande do Norte, em voo comercial com origem no Rio de Janeiro (RJ), utilizando-se para isso, de documentos adulterados em nome de terceiros.

O objetivo do suspeito era se encontrar com um comparsa, amazonense e também foragido da justiça, que estaria hospedado, igualmente com identificação falsa, em uma pousada da Praia de Ponta Negra. A ação da PF foi simultânea e, após comprovado que ambos se utilizavam de carteiras de

identidade falsas, receberam voz de prisão e foram conduzidos de imediato para a lavratura do flagrante na superintendência do órgão, no bairro de Lagoa Nova.

Durante os seus interrogatórios, os homens invocaram o direito constitucional de permanecer calados e só falar em juízo, se recusando a responder a quase totalidade das perguntas. Ainda assim, um deles tentou justificar a fraude documental alegando "ter problemas" com a Justiça. Eles se negaram a confirmar envolvimento com o citado grupo criminoso.

A operação que resultou nestas duas prisões em Natal contou, também, com a participação de policiais federais daquele estado. Os presos permanecem custodiados na sede da PF, à disposição da Justiça, onde aguardam transferência nas próximas horas para o sistema prisional do RN.

/ VANDALISMO /

## ATO CONTRA TARIFA TERMINA COM 51 DETIDOS

UM PROTESTO CONTRA o aumento das tarifas de ônibus, metrô e trem terminou em tumulto na noite de ontem na região central de São Paulo. Um grupo de pessoas depredou lojas e a Polícia Militar usou bombas de efeito moral e balas de borracha. Segundo a PM, 51 pessoas foram detidas.

O ato, que reúne em torno de 5 mil pessoas, segundo a Polícia Militar, começou de forma pacífica na frente do Theatro Municipal, na região central de São Paulo, e seguiu assim até a rua da Consolação. No local, ao menos três agências bancária e duas concessionária tiveram vidros quebrados.

As depredações

aconteceram em uma agência do Banco do Brasil, na avenida Angélica; do Bradesco, na rua Frei Caneca; e do Santander, na Consolação. Já as concessionárias que tiveram vidros quebrados são da Consolação e da rua Augusta. A PM também afirma ter tido um ônibus incendiado na rua Bahia.

Mascarados se juntaram aos manifestantes ainda no início do ato e durante o percurso jogaram lixo no chão e pedras contra lojas. Segundo a PM, foi ateadado fogo em lixos na avenida Angélica e na rua Haddock Lobo e as entradas das estações Consolação e Trianon-Masp chegaram a ser fechadas, apesar da operação dos trens acontecer normalmente.

/ PETROBRAS /

## COMISSÃO CULPA DUQUE E COSTA NA COMPERJ

A PETROBRAS ENVIU à CVM (Comissão de Valores Mobiliários), ontem, nota informando que a comissão responsável por apurar as irregularidades na construção da refinaria Comperj apontou responsabilidades dos ex-diretores da empresa Paulo Roberto Costa e Renato Duque no caso.

O comunicado foi emitido

atendendo a pedido da CVM de esclarecimentos em relação à reportagem "Auditoria aponta prejuízo de R\$ 1 bilhão à Petrobras". A reportagem informa que o prejuízo de R\$ 1 bilhão foi causado pela compra de equipamentos precipitadamente, antes de a empresa ter aprofundado os estudos econômicos sobre a refinaria.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# TJ CORTA NA PRÓPRIA CARNE

**/ EXEMPLO /** PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA ANUNCIA MEDIDAS DE CONTENÇÃO DE DESPESAS PARA SE ADEQUAR À LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL; CEM CARGOS COMISSIONADOS JÁ FORAM EXONERADOS

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE RECÉM-EMPOSSADO do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), Cláudio Santos, quer enxugar a máquina do Poder Judiciário estadual para se ajustar à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Em entrevista coletiva, ele anunciou ontem oito medidas de contenção de despesas. Ontem mesmo já saiu publicado no Diário Oficial da Justiça a exoneração de 100 cargos comissionados de um total de 240 a serem extintos.

Santos vai cortar gastos e o alvo principal são os servidores efetivos, que terão congelada a Gratificação de Técnicos de Nível Superior (GNTS), que representa 100% dos vencimentos. Entre as medidas também constam a suspensão da gratificação de Diretor de Secretaria, extinção do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e da gratificação de ce-

didados por outros órgãos, além da Gratificação de Atividade Externa (GAE) e Gratificação de Transporte (GT) paga aos oficiais de justiça. Todas as gratificações de gabinete serão extintas e os contratos com as empresas terceirizadas serão reduzidos.

A exoneração dos cargos comissionados atende resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que exige que 50% destas vagas sejam preenchidas por servidores efetivos. Na mesma publicação do DOJ foram anunciadas 60 nomeações de cargos comissionados que, segundo o presidente do TJRN, são substituições.

Cláudio Santos assumiu a presidência do TJRN sexta-feira, 2 de janeiro, e com o anúncio dos cortes de despesas, provocou reação negativa dos funcionários através do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do RN (Sisjern).

Pelo menos 90% dos cargos comissionados dispensados não

fazem parte do quadro efetivo do Tribunal. "Agora, vamos trabalhar em remanejamento, reocupação e recenseamento de todos os funcionários para saber quantos são e onde estão", anunciou o presidente.

Será encaminhado um projeto de lei à Assembleia Legislativa para congelar a GTNS instituída entre 1993/1994 sob a argumentação de que a alta inflação corroia os salários dos técnicos de nível superior, que foram reajustados de forma escalonada em 30%, 40%, 50% e 100%. A gratificação foi estendida em todo o país aos servidores dos três poderes e ao Ministério Público.

"De qualquer maneira isso implicou no aumento de 100% de vencimentos de todos os funcionários efetivos", comentou o presidente. Apesar de alvo da austeridade do Tribunal, a remuneração dos cargos comissionados não é reajustada há 10 anos. O maior

vencimento nesta função é do secretário geral do TJ, que recebe R\$ 13 mil brutos; entre 70% e 80% ganham em média R\$ 5 mil de cargo em comissão. Com a medida, a GTNS de 100% será congelado no contracheque caso haja reajuste salarial.

"Pode ser que sim, pode ser que não porque, às vezes, muitos funcionários atrapalham quem quer trabalhar. Às vezes, até deixam mais espaço para quem quer trabalhar em alguns setores. Porque alguns setores tem gente demais", disse Cláudio Santos ao ser perguntado se a exoneração dos cargos comissionados não tornaria a justiça mais lenta do que ela é.

"Se fosse uma empresa privada eu poderia dizer que o Poder Judiciário está quebrado", disse Cláudio Santos, que administra uma folha de pessoal na ordem de R\$ 60 milhões, mas que com os extras e terceirizados ultrapassa R\$ 136 milhões.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Cláudio Santos recebeu a imprensa ontem para anunciar medidas de enxugamento nas finanças do Poder Judiciário estadual

## POBRE COM ALTOS SALÁRIOS

Segundo Cláudio Santos, os servidores do Poder Judiciário do RN recebem os melhores salários proporcionais entre todos os tribunais do país. "Precisamos dar uma guinada nessa cultura", assinalou e disse que o Rio Grande do Norte é um estado pobre e, por isso, o TJRN deve dar exemplo ao cortar esses benefícios.

Os cortes serão gerais. As gratificações no valor de R\$ 5.878,38 paga a cada um de 230 servidores efetivos em função de Diretor de Secretaria nas varas judiciais serão suspensas, representando uma economia mensal de R\$ 1.346.540,91. "Temos que pensar numa forma de diminuir esses gastos de uma maneira geral. Não é possível que toda a população tra-

balhe para remunerar determinadas categorias, de maneira exacerbada", sublinhou Cláudio Santos.

O presidente do TJRN frisou que adota as medidas como gestor administrativo por força das necessidades de ajustes à LRF. Ele disse que ainda não foi feito levantamento do impacto financeiro geral que a economia dos cargos em comissão e congelamento da GTNS vai causar na folha de pagamento do Tribunal e lembrou que, em seu discurso de posse, disse que os magistrados não podem exceder os limites financeiros quando são eles que julgam os outros poderes e, por isso, têm de dar o exemplo.

A avalanche de medidas anunciadas é só o começo, advertiu o

desembargador. Segundo ele, os gastos do TJ devem corresponder a 6% da receita corrente líquida do PIB do Estado, como determinou o Tribunal de Contas do Estado. "A Lei manda que primeiro possamos exonerar cargos comissionados. Depois, diz que podemos chegar até a demissão de cargos efetivos", argumentou.

Muitas das medidas, esclareceu, só poderão ser executadas depois de aprovadas no Pleno do TJ, antes de serem encaminhadas à Assembleia Legislativa, no caso de projetos de lei. As que dependem da Presidência do Tribunal, adiantou, são irreversíveis, como os já anunciados cortes de gratificação de diretores de secretarias e exoneração de comissionados.

As medidas anunciadas ontem referem-se apenas ao Tribunal de Justiça. Depois, serão extensivas aos cargos comissionados da justiça de primeiro grau, que atualmente têm um déficit de 100 vagas de juízes em 35 comarcas no

interior do Estado.

No momento em que os 140 cargos comissionados forem exonerados das varas do interior (primeiro grau) será criada uma desestruturação nesta área, admitiu Cláudio Santos, que lamentou a falta de juízes. Garantiu, porém, que o concurso anunciado para a categoria não será afetado, a exemplo do concurso para contratação de pessoal para 100 vagas em cartórios judiciais.

As medidas, porém, não vão afetar o vencimento dos magistrados que, pela lei, será de R\$ 30.935,36, teto máximo de um ministro do Supremo Tribunal Federal. O aumento será escalonado este ano. "Eu não sei se está garantido o dinheiro (para o reajuste), mas a intenção (de pagar) está garantida", respondeu Cláudio Santos aos repórteres na coletiva. Ele anunciou ainda que vai reformular o Portal da Transparência para facilitar o acesso da população aos dados produzidos pelo Tribunal.

### Medidas de Redução de Custos do TJRN

- 1- Exoneração de 240 cargos comissionados (100 já foram cortados)
- 2- Congelamento e absorção da Gratificação de Técnico de Nível Superior (GTNS) paga a todos os servidores do TJ. A gratificação será transformada em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada
- 3- Suspensão da Concessão e do pagamento das Gratificações de Diretores de Secretarias no valor de R\$ 5.878,38
- 4- Extinção do Adicional por Tempo de Serviço (ATS)
- 5- Substituição da Gratificação de Cessão paga a servidores cedidos de outros órgãos
- 6- Extinção da Gratificação de Atividade Externa (GAE) e Gratificação de Transporte (GT) pagas aos oficiais de Justiça
- 7- Extinção de todas as gratificações do Gabinete da Presidência, que somam R\$ 502 mil/mês
- 8- Redução nos contratos terceirizados e locação de veículos em 25%, que hoje somam R\$ 2.149.410,26

## CORTES PREVISTOS

Além dos cargos de comissão, da GTNS e gratificação dos diretores de Secretarias, o presidente do TJ vai extinguir o Adicional por Tempo de Serviço (ATS), que adiciona 1% ao valor do salário do servidor efetivo a cada ano de trabalho com teto máximo de 30%. Com isso, o valor financeiro do adicional atualmente recebido será congelado para evitar o gatilho no crescimento salarial. Essa gratificação será transformada em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI) por lei. Todos os servidores do Poder Judiciário recebem a ATS, à exceção dos magistrados, e esse adicional deixou de ser pago aos servidores federais desde 1999.

Os oficiais de justiça vão perder duas gratificações; a por Atividade Externa (GAE) e de Transporte (GT), que serão suspensas até que o TJ envie o proje-

to de lei à Assembleia Legislativa propondo a extinção de ambas e mantendo a irredutibilidade dos vencimentos.

Na aura da Presidência será extinta a Gratificação de Gabinete, que soma atualmente R\$ 502 mil mensais. Os servidores de outros órgãos cedidos ao Tribunal, como os policiais militares, vão perder a gratificação de cessão que será substituída por auxílio alimentação no mesmo valor, sem haver prejuízo nos vencimentos dos servidores.

A caneta do presidente do Tribunal também vai assinar a redução 25% nos valores atuais dos contratos com empresas terceirizadas que prestam serviços à Corte. Os contratos terceirizados e de locação de veículos somam R\$ 2.149.401,25 e devem baixar para R\$ 1.612.775,91 representando uma economia de R\$ 536.625,35 por mês.

## POSSIBILIDADE DE GREVE

DINARTE ASSUNÇÃO  
DO PORTAL NOAR

O presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Rio Grande do Norte (Sisjern), Bernardo Fonseca, anunciou que a categoria vai reagir às medidas de adotadas pelo novo presidente do Tribunal de Justiça. Para hoje está prevista uma assembleia geral, às 10h. Na ocasião, será discutida a possibilidade de greve.

Ao mesmo tempo, o sindicato já acionou sua assessoria jurídica e vai ingressar com medidas judiciais no pleno do Tribunal de Justiça para manter o que considera

conquistas adquiridas com muito esforço.

"Nós fomos pegos de surpresa com o anúncio do desembargador. A gente acredita que ou é desconhecimento do presidente recém-empossado ou ele está colocando cortina de fumaça para se afirmar enquanto Robin Hood às avessas. Essa é a visão imediata que nós temos. E isso não contribui para o fortalecimento do Poder Judiciário", rebateu Bernardo.

Para efeito comparativo, o presidente do Sisjern pontuou que um servidor de nível superior que ingresse hoje no Judiciário estadual terá salário bruto equivalente ao que receberá de auxílio-moradia o presidente do TJRN.

# Opinião

► carlosmagno@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

### MARGOT

A InterTv Cabugi perde sua cara. Margot Ferreira, que apresentava o RN TV há 17 anos, deixa a emissora e passa a ser contratada da TV Ponta Negra, onde vai apresentar o Jornal do Dia. O contrato está sendo muito comemorado pela afiliada do SBT, que deve ampliar ainda mais a liderança no horário do meio dia. A definição saiu ontem. Segunda-feira a jornalista já se apresenta à sua nova empresa. No início de fevereiro, estreia. Margot era funcionária da Cabugi há cerca de 20 anos. E plim-plim.

### OURO

A Mineradora Nosso Senhor do Bonfim está pedindo licença ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA) para instalação e operação para empreendimento voltado à extração de minério de ouro, tungstênio, scheelita e bismuto. A área é de 26,6 hectares, no município de Lajes.

### PETRÓLEO



A Petrobras anunciou descoberta de óleo leve e gás natural na área de Farfan, em águas ultraprofundas do bloco marítimo Sergipe/Alagoas 11, localizado na Bacia de Sergipe. A descoberta se deu a partir de um dos poços pioneiros que a estatal vem perfurando na região.

### TARIFA

O presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Nelson Leite, está defendendo como possível solução para os problemas de caixa das distribuidoras de energia elétrica, a aplicação de um reajuste tarifário extraordinário. A proposta foi apresentada durante encontro com o ministro da Minas e Energia, Eduardo Braga, e representantes de associações ligadas ao setor de energia.

### SIGILO

Tramita no Senado Federal um projeto interessante: a proposta é de impedir que políticos, servidores, militares ou nomeados em função de confiança peçam sigilo de justiça em processos nos quais sejam parte, com exceção de assuntos da vara de família ou herança. A proposta é do senador João Capiberibe (PSB/AP).

### EQUAÇÃO DIFÍCIL

Há muito tempo que se avaliava o reajuste salarial para os secretários de governo. Passado tanto tempo sem reajuste, chegou-se à situação de que não havia como conquistar bons quadros para o Governo sem que esses valores fossem atualizados.

O prefeito Carlos Eduardo, no âmbito do Município de Natal, enfrentou essa necessidade e promoveu reforma administrativa para garantir auxiliares de qualidade. Rosalba Ciarlina, na esfera estadual, não fez o mesmo. Agora, Robinson Faria, antes mesmo de assumir, promoveu a atualização de salários, medida acertada porque afinal não se pode exigir qualidade de quem não têm as famosas condições de trabalho para entregar um serviço de excelência.

Os quadros agora estão compostos e os nomes chamados não podem reclamar dos salários. Essa questão está praticamente encerrada, nessa esfera. Mas ao mesmo tempo, criou uma nova situação que em breve merecerá atenção do Governo. Talvez até isso já esteja contemplado na reforma administrativa que deve ser encaminhada à Assembleia Legislativa. Da mesma maneira que os secretários estavam sem atualização salarial, há centenas de cargos de segundo escalão, coordenadores e diretores, entre outros que permanecem sem atualização salarial. O alerta está posto pelo engenheiro Eduardo Pagnoncelli, indicado pelo Governo para assumir a direção do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens, mas que deu marcha a ré do cargo ao comparar o custo benefício do salário com a quantidade de problemas que existem por lá. Palavras do engenheiro: "Não compensa". Pode ser um caso isolado. Mas pode ser também um comportamento que se torne constante. De um jeito ou de outro, a situação merece atenção.

E não somente pela necessidade dessa atualização. Mas porque esse cenário de salários ultrapassados não existe numa órbita isolada. Mas está imerso numa situação financeira difícil que exige, na realidade, corte de gastos. E isso não é um caso só do Rio Grande do Norte. Onze estados estão promovendo medidas de contenção imediata. O Estado potiguar certamente também terá as suas. Algumas outras já foram citadas, como a auditoria e a checagem dos contratos que devem ser pagos. Não será surpresa se surgirem outras ações mais rígidas, entretanto perfeitamente aceitáveis dentro da reconstrução financeira pela qual terá de passar o Estado.

O detalhe é que esse trabalho, para funcionar plenamente, terá de levar em consideração essa questão dos coordenadores, algo inclusive já defendido na Assembleia Legislativa, na ocasião da votação do reajuste para os secretários. Do contrário, sob o mesmo raciocínio que justificou o aumento para o primeiro escalão, vão começar a aparecer profissionais liberais e técnicos que não terão mais interesse em participar do Governo porque o "seu passe" não é devidamente coberto. E não se pode esquecer um detalhe: os secretários são muito importantes, mas os coordenadores e diretores são os carregadores de piano de qualquer gestão. Um boicote ou clima de insatisfação nessas áreas – demasiadamente estratégicas – pode comprometer qualquer gestão, por mais repleta de secretários competentes e boas intenções. A reestruturação das finanças estaduais, além da economia, também passa pela melhor aplicação de seus recursos na busca por maior produtividade, eficiência e isonomia. (Everton Dantas)



“ Não vale a pena, pelo tamanho das dificuldades que a pessoa que assumir o cargo encontrará pela frente ”

DO ENGENHEIRO EDUARDO PAGNONCELLI, JUSTIFICANDO A DESISTÊNCIA DA INDICAÇÃO PARA ASSUMIR A DIRETORIA DO DER

### PRÓTESES

Deputados federais querem instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a "máfia das próteses", esquema denunciado em reportagem do programa Fantástico, da Rede Globo.

### DEPUTADOS

Atenção deputado federal eleito, a Câmara está disponibilizando um portal específico para dar informações aos novos parlamentares. Lá é possível encontrar por exemplo informações sobre o auxílio-moradia, que é de R\$ 3.800,00; e dos imóveis funcionais. A Câmara possui 432 imóveis funcionais sob sua administração, distribuídos aos deputados a partir de critérios pré-definidos. Desse total, 96 passam por reformas e 336 estão em condições de ocupação.

### OPOSIÇÃO

No Senado, a proposta de volta da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) ou a criação de tributo assemelhado não contam com muita simpatia, inclusive entre os governistas.

### ORDEM

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aplicará amanhã as provas da segunda fase (prático-profissional) do XV Exame de Ordem Unificado em todo o país. No Rio Grande Norte, a prova será aplicada na Universidade Federal (UFRN – setor II) e em Mossoró na Universidade Potiguar a partir das 12h (horário local).

### COPA



A Copa do Nordeste 2015 começa a ser disputada no dia 3 de fevereiro, com clássico cearense: Ceará x Fortaleza, no Castelão. A final será dia 29 de abril. Nesta edição participam 20 clubes de nove estados - Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Maranhão, Sergipe e Piauí - divididos em cinco grupos de quatro. Do Rio Grande do Norte, só o América e o Globo participam.

### BANHEIROS

A Prefeitura do Natal entrega hoje 12 novos banheiros públicos construídos nas praias Praia do Meio, Praia dos Artistas, Praia do Forte e na Praia de Ponta Negra. Para cuidar da manutenção dos novos equipamentos públicos, 14 auxiliares de serviços gerais permanecerão executando a limpeza durante os três turnos. Também foi iniciada a transferência dos permissionários para os novos quiosques.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Aumento dividido

Um dos temas mais recorrentes na agenda eleitoral da então candidata Dilma Rousseff era a necessidade cada vez maior, defendida por ela, de a União estreitar o relacionamento com estados e municípios, de modo a que pudessem pensar e agir de forma conjunta.

O entendimento era de que, assim, as decisões se completariam de forma mais eficiente, a partir da adesão e do engajamento de todos os entes. Um dos exemplos mais citados era a segurança pública. O governo federal defende que as ações e responsabilidades sejam divididas com os estados e as prefeituras.

Posicionamentos a este nível precisam ser muito estudados para que passem a funcionar de fato – e não somente em discursos – e em todas as áreas.

A observação vem a propósito da reação dos dirigentes da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte diante da obrigação de as prefeituras terem de reajustar os salários dos professores e de arcar com outros aumentos, como os concedidos a agentes de endemias e aos servidores que recebem o salário mínimo.

No dizer do presidente da Femurn, Benes Leocádio, a situação é tão grave, já que não há recursos nas prefeituras para efetuar os reajustes, que a tendência é que as contas dos municípios sejam rejeitadas pelos órgãos de fiscalização e os gestores, considerados fichas sujas.

A reclamação é que há muito tempo os municípios não têm condições de fazer investimentos porque os prefeitos se transformaram, segundo o presidente da entidade que os representa, em meros gerentes das folhas de pagamento.

É o caso, portanto, de perguntar se a preocupação da presidente Dilma Rousseff em afinar a relação com os outros entes não caberia em casos assim, em que são definidos reajustes salariais que sobrecarregam as contas dos municípios.

Se é de pensar que podem ser realizadas ações conjuntas em setores que afetam a todos, como a segurança pública, por que não esperar que em outras áreas que interligam a todos, como a dos reajustes salariais dos professores, não possa ser estabelecido critério capaz de adequação geral?

A sugestão do presidente da Femurn, com base, segundo ele, na Lei do Piso dos professores, é que o governo federal complemente os salários quando os municípios comprovarem a falta de condições de cumprir os reajustes.

Este é um bom tema para ser levado à mesa de discussão dos gestores: a falta de sintonia entre uma necessidade defendida por todos, como é o caso da melhoria dos salários dos professores, com a repercussão da medida nas contas públicas.

## Artigo

RENATO LISBOA

Editor de Economia ► renatolisboa@novojornal.jor.br

### A conferir, São Gonçalo

Tanto riso, oh, quanta alegria. Os palhaços no salão são todos os que embarcaram na ideia de que o Aeroporto Internacional de São Gonçalo seria um dos novos motores do desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Se isso acontecer, vai demorar um bom tempo e muitas obras em seu entorno deverão ser tocadas. Os acessos, ainda inconclusos, são café pequeno diante das expectativas do que seria o novo terminal aéreo.

O título deste artigo seria "aeroporto micado", não fosse a notícia, publicada nesta edição (página 7), de que o balanço da Inframérica será publicado na próxima semana e deverá demonstrar uma melhora mensal em sua performance nas operações. A informação foi divulgada em nota da assessoria de imprensa da empresa.

O balanço será lançado em meio ao burburinho de que a Engevix (detentora de 51% da Inframérica) está com dificuldades de obter capital após ser apontada como uma das envolvidas na Operação Lava Jato, que investiga o esquema de corrupção engendrado na Petrobras. Com o aperto em seu caixa, a Engevix poderia vender aeroportos, hidrelétricas e o estaleiro. As informações foram publicadas no principal veículo de negócios do país, o jornal Valor Econômico.

Os dois aeroportos controlados pela Inframérica são o de Brasília e o de São Gonçalo do Amarante. O mercado teria interesse no terminal da capital federal, mas desdenha o potiguar. Por aí, você tira o grau de importância que o aeroporto tem, apesar de toda a propaganda política e algumas bobagens de empresários que foram ditas por quase vinte anos. O Valor Econômico informou que o aeroporto nordestino é visto com pouco interesse pelo mercado porque "o seu potencial de crescimento é pequeno" (Alô? Onde está o "motor do desenvolvimento?"), "o que poderia limitar grandes propostas".

Tomara que, de fato, como foi adiantado pela Inframérica, os resultados do aeroporto tenham causado "mês a mês". Ninguém aqui está na torcida pelo pior. Mas as classes política e empresarial, como sempre, precisam ver e vender a realidade com outras lentes.

O aeroporto Augusto Severo foi desativado para que o de São Gonçalo funcionasse, isso depois de um bom investimento no terminal de Parnamirim. E o mais importante: sem o tão propalado terminal de cargas que tanto falaram quando o novo equipamento estava sendo construído - ou a ideia de formar um "hub" (conexão) local - esqueça o progresso em uma velocidade maior. Somente o fluxo de passageiros não vai garantir a expansão econômica que o RN merece.

## ZUM ZUM ZUM

► De acordo com o Portal dos Jornalistas, cerca de 20 profissionais foram demitidos da redação de O Globo esta semana. Extraoficialmente, fala-se em mais de 140 demissões em todos os setores da Infoglobo. Na lista dos dispensados está o colonista Arthur Xexéu.

► A Secretaria de Políticas Públicas

para as Mulheres do RN realizou, ontem, a primeira reunião de articulação para assuntos de interesse das mulheres.

► Ontem completou um ano da morte do ex-senador João Faustino.

► O Estado possui dívidas na Secretaria de Saúde com Empresas Terceirizadas de Pessoal superiores a R\$ 16 milhões, dentre diversas outras.

► O Governo nomeou Ricardo de Sousa Cabral para presidir a Fundac.

► O Caminhão da Cosern está em Pium, no caminho do veraneio do litoral Sul, até dia 31 de janeiro.

► A Prefeitura do Natal lança hoje às 8h30 na Área Verde da 2ª etapa do Cidade Satélite, o projeto Natal Nossa Cidade Mais Limpa – Nosso Bairro Mais Limpo.

► As comissões do Senado terão votações mais ágeis em 2015. Isso porque passarão a ser eletrônicas. A mudança já foi inaugurada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

► O Congresso Nacional analisa medida provisória que prevê a destinação de R\$ 404,7 milhões à Telebrás para a aquisição de um satélite.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## BENES DESTACA REALIZAÇÕES DE SUA GESTÃO

Na presidência da Federação desde 2009, Benes Leocádio destacou como uma das principais ações conseguidas durante seu mandato a redistribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pelo Governo do Estado, através da lei 9.377/2009. De acordo com ele, 148 municípios foram beneficiados com a medida.

“Foi uma luta encampada pela Femurn e reconhecida pela Assembleia Legislativa, que aprovou a lei, o governo sancionou e pequenos municípios do RN chegaram a ter ganhos de 200% nessa fonte de arrecadação do ICMS, que é o que vem ajudando os municípios a sobreviverem”, afirmou.

Outra realização enfatizada pelo atual presidente foi a implantação do Diário Oficial Eletrônico da entidade, que é o veículo de divulgação dos atos administrativos a custo zero para as prefeituras. O Diário Oficial atende hoje a todos os municípios e estende-se às câmaras municipais.

“Nosso desafio agora é continuar com a Femurn unida, forte e autônoma. A Femurn não tem vinculação partidária nem de governo do momento e é preciso que os colegas tenham esse entendimento”, alerta.

Conforme afirmou o prefeito, quando assumiu em 2009 o comando da entidade os municípios filiados somavam cerca de 80; hoje são 155.

Uma das bandeiras defendidas por ele é a construção de uma sede própria para a Femurn. Segundo afirmou, durante o seu mandato a entidade conseguiu economizar R\$ 1 milhão, valor que hoje se encontra em caixa para construção. O local da nova casa ainda não foi definido e depende de doação de um terreno pelo Governo do Estado. A sede atual da Femurn é alugada ao custo de R\$ 10 mil por mês.

“Independentemente de partido, na minha situação eu quero que os prefeitos avaliem esses resultados que a gente tem tido”, afirmou Benes Leocádio, que disse ainda não ter condições de contabilizar quantos prefeitos terá ao seu lado na disputa.

Como principal dificuldade vivenciada hoje pelos municípios potiguares, Benes citou o cumprimento com as políticas públicas que são de responsabilidade das cidades, como o ensino básico (pagamento de piso de professores), a saúde, que ele avaliou como “subfinanciada” e os investimentos que ficam comprometidos à medida que não existe crescimento na arrecadação.

“A gente tem um exemplo agora que é a questão do aumento do piso dos professores, que teve um aumento de 13% ao ano e o FPM, que é a principal fonte da formação do Fundeb, não teve crescimento nenhum em relação a 2013, e aí como cumprir?” questiona.



**NOSSO DESAFIO AGORA É CONTINUAR COM A FEMURN UNIDA, FORTE E AUTÔNOMA”**

**Benes Leocádio,**

Presidente da Femurn e candidato à reeleição



► Benes Leocádio, presidente da Femurn, conversa com Francisco José Júnior, seu adversário, antes deste fazer o registro da candidatura

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

## SILVEIRA DIZ QUE MOMENTO É OPORTUNO

Para o ato de registro de sua candidatura o prefeito de Mossoró Francisco José Júnior foi acompanhado de alguns prefeitos representantes da nova chapa, composta por 16 membros. Entre os acompanhantes estavam os prefeitos de Assunção, Ivan Júnior (PROS); o de São Paulo do Potengi, José Leonardo Cassimiro (Naldinho) do PSD; o de Governador Dix-Sept Rosado, Anaximandro (DEM) e o prefeito de Poço Branco, José Mauricio de Menezes (PSD).

De acordo com Silveira Júnior a chapa até agora tem garantia de apoio de 92 prefeitos, dos 155 que estão aptos a votar. O objetivo é chegar aos 100 municípios até a próxima segunda-feira. “Nós procuramos deixar a chapa muito eclética e muito participativa, primeiro buscamos contemplar todas as regiões do RN, levamos em conta também as questões partidárias, até porque a federação é apartidária, por isso fizemos questão de colorar vários partidos”, explica.

Segundo afirmou Silveira, um dos motivos que o levaram a se candidatar para a presidência da Femurn foi o “momento oportuno, em virtude das mudanças por que passa o Rio Grande do Norte e o Brasil”. Ele ressaltou que “a alternância de poder é necessária para o desenvolvimento de qualquer região”. A fim de destacar uma possível vantagem de sua candidatura, ele sobressaiu o fato de pertencer ao mesmo partido do ministro das Cidades, Gilberto Kassab, que segundo ele é o ministério mais importante para os prefeitos.

Uma das propostas do candidato é prestar consultorias aos prefeitos em áreas como contábil e jurídica nas prefeituras. Outra proposta é criar um grupo profissional para elaborar projetos para as prefeituras, o que seria, na opinião do candidato, uma forma de ajudar os municípios a economizar recursos. “Muitos municípios hoje licitam o projeto para depois licitarem a obra e isso é um custo muito grande”, explica. A construção de uma sede própria para a Femurn também é uma proposta do prefeito de Mossoró.

Embora tenha confirmado que o governador Robinson Faria apoie sua campanha, Silveira Júnior garantiu que sua candidatura nada tem a ver com os planos políticos do PSD. Ele afirmou ainda que a decisão pela candidatura não foi algo decidido pelo partido, mas pelo próprio prefeito, que logo após sua decisão comunicou ao governador.

“O governador esteve na terça-feira em Mossoró, tratamos de assuntos da cidade e eu o comuniquei da minha decisão de ser candidato; ele me desejou sorte, me disse que sabia que eu teria competência administrativa de assumir o comando da federação”, disse Silveira. As maiores dificuldades que têm hoje os municípios, na visão dele, é a queda nos repasses, motivada pelas isenções de impostos promovidas pelo governo federal.



**A ALTERNÂNCIA DE PODER É NECESSÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE QUALQUER REGIÃO”**

**Francisco José Júnior,**

Prefeito de Mossoró e candidato a presidente da Femurn

# DISPUTA ‘AMISTOSA’ PELA FEMURN

**/ ELEIÇÃO /** PELA PRIMEIRA VEZ DESDE 2001, QUANDO A FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO RN FOI CRIADA, DUAS CHAPAS PLEITEIAM A PRESIDÊNCIA DA ENTIDADE; PREFEITO DE MOSSORÓ OFICIALIZA CANDIDATURA CONTRA O ATUAL GESTOR

**DIEGO CAMPELO**  
DO NOVO JORNAL

**PELA PRIMEIRA VEZ** desde que a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) foi criada, em 2001, esse ano será o primeiro em que haverá mais de uma chapa pela presidência da entidade, ao contrário das eleições consensuais que se repetiram nos anos anteriores. O adversário do atual presidente da Femurn e prefeito de Lajes, Benes Leocádio (PMDB), será o prefeito de Mossoró, Francisco José Júnior (PSD), que registrou candidatura na sede da federação na manhã de ontem.

“Um embate amistoso”, disse Benes Leocádio, assim que recebeu o adversário pessedista na sede da entidade. Antes do registro da candidatura, Francisco José Júnior e o prefeito de Lajes conversaram por alguns instantes sobre assuntos atuais, como o corte de gastos realizado ontem pelo Judiciário estadual e problemas comuns aos municípios potiguares.

A eleição para a presidência da Femurn acontecerá na próxima quarta-feira (15), das 9h às 12h, no Hotel Praiaamar, na Via Costeira. Dos 167 municípios po-

tiguares, 155 são sócios contribuintes e por isso estão aptos a votar. A votação ocorre de forma nominal em cédula.

Sobre a candidatura de seu adversário, Benes Leocádio considerou “natural” que os prefeitos queiram disputar o comando da Femurn, dada a grande representatividade que o órgão possui em quase todos os municípios.

“O que causa estranheza é, digamos, pelo tempo que a gente tem de história enquanto filiado, enquanto fundador – sou membro desde a fundação – tivemos algumas conquistas, alguns avanços e agora, para surpresa nossa, após o resultado eleitoral recebemos a informação de que o colega Silveirinha fez a sua filiação em novembro e pleiteia essa representação maior”, disse Leocádio.

Embora Benes tenha relacionado a candidatura de Silveira Júnior ao resultado da eleição para o Governo do Estado, da qual o governador Robinson Faria – também do PSD – saiu vencedor, o chefe do Executivo em Mossoró negou que haja vínculo entre sua candidatura e planos partidários do PSD.

Segundo garantiu Silveira, a decisão

pela candidatura se deu face ao momento considerado oportuno para uma mudança na gestão da federação. “Vim registrar minha candidatura e Deus está no comando e sabe o que será melhor. Independentemente de quem vencer, vamos trabalhar unidos pelo Rio Grande do Norte”, disse o prefeito de Mossoró.

A principal finalidade da Femurn é representar os municípios do RN e defender seus interesses. O mandato da presidência da federação é de dois anos, podendo votar os prefeitos dos municípios que estiverem em dia com a tesouraria do órgão. O atual presidente está no comando da entidade desde 2009, ou seja, durante três mandatos consecutivos.

O orçamento da entidade é formado a partir de doações, contribuições ou legados de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os valores das contribuições variam em relação a cada município, uma vez são descontados do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). As quantias descontadas a cada mês vão diretamente para a conta da Femurn. De acordo com Benes Leocádio, a arrecadação atual da entidade é de R\$ 150 mil por mês.

Aluisio Lacerda  
escreve nesta coluna  
aos sábados

# As novidades da primeira semana do ano quinze

Ano Novo, governos iniciando a travessia de quatro anos, com novos projetos, novos programas, novas metas, renovadas esperanças. Aqui, no solo Potiguar, e no Planalto Central.

Não vieram as primeiras chuvas, mas a esperança de vida melhor é a mesma narrada no romance "O Quinze", de Rachel de Queiroz, escrito em 1930, no seu Logradouro. E lá se foi a primeira semana do ano quinze.

No Planalto Central, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, determinou que a Polícia Federal abra inquérito para investigar fraudes no comércio de próteses em hospitais públicos e particulares, fato há muito conhecido por quem tem olhos pra ver, a envolver empresas, médicos e advogados num esquema de desvio de dinheiro via superfaturamento ou indicação desnecessária do uso de próteses.

Paralelamente, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) apura se houve formação de cartel en-

tre as empresas envolvidas, enquanto a Receita Federal investiga supostas fraudes fiscais em falsos contratos de consultoria entre médicos e fornecedores de próteses.

"O que eu posso assegurar é que o governo federal está declarando guerra a essa máfia que tira dinheiro dos cofres públicos, tira a saúde das pessoas e lesa o bolso dos brasileiros. Irão responder criminalmente, administrativamente, e uma vez comprovada a culpabilidade, irão responder eticamente.

Finalmente! O homem da Justiça declarou guerra à máfia das órteses e próteses, roubalheira quase centenária. Como os planos de saúde correm o risco de falência geral, abriam o bico. E têm muita coisa pra contar. Se não faltar coragem.

Em junho do ano passado, neste mesmo espaço cedido pelo Novo Jornal, chamamos a atenção do leitor para a sigla OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais, um bilionário merca-

do com variação de preços que chega a fantásticos 900%. As vezes a mesma marca, com diferença de preços na mesma região.

É o mesmo cartel em todo o país? A Polícia Federal e o CADE em breve irão, mas o modo de agir é idêntico. Primeiro essa cadeia de comercialização desequilibrou o SUS e agora as vítimas prioritárias são os planos de saúde que, sufocados, abriam o bico.

O caso do Rio Grande do Sul, narrado esta semana pela TV Globo, também é antigo. Aqui, neste mesmo espaço, em junho, também citamos o grupo de médicos e funcionários que foram afastados pela direção do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), de Porto Alegre.

O esquema é repetido em todo o país e inclui a internação de pacientes particulares em vagas do SUS. Em Porto Alegre a coisa envolvia sócios de uma clínica de traumatologia e um dono de consultório de ortopedia.

Somente o plano de saúde liga-

do aos funcionários dos Correios já foi tungado em quase R\$ 1 bilhão. Super superfaturamento, pois o material pago pelo hospital ao fornecedor foi apenas R\$ 65,2 mil.

O Dr. Lagrega, novo secretário de Estado da Saúde Pública, com muitos anos de estrada, já deve ter botado as barbas de molho. Se ainda não teve acesso, é prudente convidar os auditores e pedir para ver centenas de relatórios técnicos produzidos ao longo dos anos. Relatórios que não são do conhecimento dos pacientes e dos gestores do SUS, todos fabricados. Inclusive para subsidiar demandas judiciais.

Se o poder público não toma providências, a iniciativa privada não ficará esperando que os planos de saúde sucumbam diante da corrupção.

No Rio Grande do Norte, por exemplo, pelo menos um plano de saúde já coloca seus auditores nas salas de cirurgia. Algo constrangedor, mas funciona. E sem queixas.

## ROBINSON E A SEGURANÇA PÚBLICA

O novo governo empreende as primeiras ações na área da Segurança Pública. Por recomendação de Robinson Faria foi criado um comitê

permanente para acompanhar a gestão da Segurança Pública. Uma espécie de Gabinete de Crise.

O ex-governador Iberê Ferreira de Souza tentou criar um grupo nessa área. Não teve apoio nem tempo para ir adiante.

Os cearenses instalaram um gabinete de gerenciamento de

crises há exatos 15 anos. Está tudo regulamentado em decreto. O órgão integra a estrutura organizacional da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, é ligado diretamente ao titular da pasta e tem como finalidade equacionar crises no campo dos órgãos da Secretaria da Segurança Pública.

Robinson repetiu esta semana o que prometeu durante toda a campanha: "É certo que governos anteriores também prometeram melhorias na segurança, mas é nesse governo que a Secretaria de Segurança Pública está sendo entregue a técnicos, sem ingerência política, para que seja feito o que é necessário fazer".

## O DISCURSO DO DESEMBARGADOR

A primeira semana de 2015 também movimentou outro Poder – o Judiciário. O discurso de posse do desembargador Cláudio Santos ainda faz eco. É possível ouvir aplausos desde o Planalto da Borborema, passando pelo Povoado de Conceição, até a Chapada do Apodi.

O "galego" foi didático, como sua avó materna, de saudosa memória, a professora Calpúrnica Caldas de Amorim, garantia de sucesso da minha geração na aprovação do exame de admissão ao ginásio.

Discurso devidamente arquivado no Museu Histórico Antônio de Azevedo Maia, para o Rio Seridó não levar quando as águas descerem de barreira a barreira.

**SAIDEIRA** – Aviso à administração presente: "O fermento da restauração agita-se em uma ação lenta, mas contínua e surda". (Marechal Floriano Peixoto)

## Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Erick Pereira escreve  
nesta coluna aos sábados

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Atos de vingança

Justiça desproporcional não é apanágio de indivíduos amoraís, grupos sectários radicais ou sociedades primitivas despojadas da cola reguladora do contrato social. Apesar dos avanços civilizatórios impulsionados pelos valores e princípios democráticos, a natureza retaliatória do justicamento e do talião sobrevive.

Garantias constitucionais são desconsideradas quando particulares, pequenos grupos ou coletividades inteiras praticam atos de vingança privada ou em nome de algo em substituição à obrigação de punir do Estado.

O descrédito nas instituições, o aumento alarmante dos índices de criminalidade urbana, a impunidade e a percepção de insegurança incensada por mídias contagiam massas e conduzem a condutas destrutivas. A pregação de liberdade e igualdade não caminha uníssona com uma aplicação de justiça que favorece a punibilidade seletiva.

Se entre nós remetemos as causas de se fazer justiça com as próprias mãos à ineficiência do Estado para diminuir a impunidade mediante julgamento céleres e a realização da justiça social, sociedades prósperas e repressoras carecem dessas explicações óbvias.

Se nas pastagens espirituais de alguns povos o cerne do justicamento e do talião é confiado às interpretações distorcidas de dogmas religiosos, os exemplos de países que se arvoram em paladinos da democracia sinalizam que ainda vivem tempos civilizatórios desanimadores e que há um fosso por ora intransponível entre a retórica e a realidade.

Esse paradoxo persiste em sociedades primitivas e tribais, em países regidos pelo Talibã, nas ruas de aldeias e metrópoles, nas decisões dos governantes das "maiores" democracias do mundo.

Cabeças cortadas nas nossas prisões ou em regiões do globo dominadas por fundamentalistas religiosos são exemplos extremos de uma justiça fundada em sentimentos de vingança que extrapolam todos os limites geográficos e da razão, e alcançam os Estados democráticos.

Ao escolherem executar Bin Laden, ao invés de prendê-lo e julgá-lo, os EUA concederam-lhe status de mártir para milhares de seguidores e imitadores. O presidente Obama, ex-professor de Direito Constitucional na Universidade de Chicago, preferiu enveredar pela via primitiva da vingança a aplicar o "due process of law". Exemplo, assim como Guantánamo e as incursões militares no Oriente Médio, de que até os mais democráticos eventualmente preferem fazer concessões ao vólio senso de justiça inscrito na nossa biologia a homenagear o progresso civilizatório. Como que a provar o vaticínio de Rousseau de que nunca existiu nem jamais existirá democracia no rigor de sua acepção.



### Procurador

Na última vez que escrevi para esse NOVO JORNAL, utilizei o espaço para homenagear o querido amigo recém-falecido (à época) Miguel Josino. Aprendi, desde então, que não devo esperar pela saudade maior para dizer da minha admiração por pessoas diletas. Melhor mesmo é homenageá-las em vida. Por isso, quero aqui deixar meu testemunho pessoal sobre a brilhante gestão, embora curta, do amigo Cristiano Feitosa Mendes, que exerceu o cargo de Procurador-Geral do Estado até o último dia 31. Cristiano, que era Procurador-Geral Adjunto, assumiu o cargo aos 36 anos – o mais jovem Procurador-Geral do Estado do RN – esteve apenas sete meses na Chefia Geral da PGE/RN, tendo assumido o cargo logo após o falecimento do saudoso Miguel Josino. Apesar da tristeza, do abatimento e

da consternação que tomaram conta da PGE naquele momento, Cristiano assumiu a honrosa missão com bravura e vigor. Poderia ter apenas tentado continuar e concluir os projetos iniciados por Miguel Josino, mas foi muito além. Obstinado por fazer o possível e o impossível para conseguir melhores condições para seus servidores, para os procuradores e para a Instituição, Feitosa trabalhou incessantemente nesses sete meses. Trabalhou, sobretudo, por um Estado melhor, mais eficiente, mais organizado e mais transparente. Sua visão de gestão empresarial, trazendo para o serviço público (que teima em ser anacrônico) princípios, valores e regras da iniciativa privada, fez com que ele alcançasse importantes conquistas para a PGE e para o Estado. Em contrapartida, também exigiu muito em troca: se é certo que o Estado pode fazer mais pela PGE e seus servidores, estes também devem dar o seu melhor pelo Estado. Por essa razão, Cristiano Feitosa conseguiu muito mais do que se esperava, não só em relação às conquistas institucionais e para a carreira, mas também na intransigente defesa do Estado, e por isso entra para a história da PGE/RN como um dos Procuradores-Gerais mais eficientes

e atuantes que por ali já passaram. Enumerar detalhadamente essas conquistas não caberia nesse espaço, nem é esse o propósito dessa singela homenagem. Tenho absoluta certeza de que o novo Procurador-Geral do Estado, Dr. Francisco Wilkie, colocará seus notórios talentos à disposição do Estado e da PGE/RN e fará uma gestão igualmente marcante, mantendo o nível de excelência implementado na gestão do Dr. Cristiano.

**Luis Marcelo Cavalcanti**

Procurador do Estado/RN

### Aeroporto

Com certeza, meia dúzia de pessoas encheram os bolsos com a construção desse novo "aeroporto" em S. Gonçalo, e quem perdeu feio foi a população. Esse país não tem jeito! Li na internet que de acordo com o artigo 267 do CTB, o motorista que cometer uma infração leve ou média,

pode solicitar ao Detran a conversão da multa para advertência, desde que não tenha sido multado pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses. Liguei para o Detran para saber quais os documentos que deveriam ser levados, e uma atendente informou que o Detran/RN não faz essa conversão. Pergunta: Será que o Detran/RN está acima da lei?

**Ronaldo Lima**

Por e-mail

### Exaltação à cor

É o nome de um samba do compositor Ataulfo Alves, no qual elogia a raça negra. "O samba é o canto de uma raça cheia de melancolia. Que tem a pele cor da noite, mas tem a alma cor do dia". De que adianta uma pessoa ter a pele cor de leite e ser malvista pela sociedade?

**Natércio Gomes da Costa**

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br  
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308

**Editor**

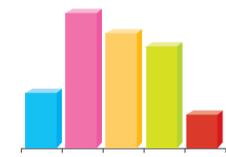
Renato Lisboa

**E-mail**

renatolisboa@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,639	R\$ 3,117	-2,21%	11,75%	0,78% (Dezembro)
TURISMO	2,700		48.840,25		

# INFRAMÉRICA DIVULGA RESULTADOS PRÓXIMA SEMANA

**/ DESEMPENHO /** ALÉM DE NEGAR OS RUMORES DE QUE O AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE SERÁ VENDIDO, EMPRESA DIZ QUE PERFORMANCE DO TERMINAL AÉREO MELHOROU MÊS A MÊS, CONFORME PRETENDE MOSTRAR EM BALANÇO DENTRO DE DIAS

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

O CONSÓRCIO INFRAMÉRICA negou ontem a venda de ativos do Aeroporto Internacional Aluísio Alves por um de seus associados e garante que o terminal tem crescido em desempenho desde o início da operação, em maio passado. Na próxima semana, será divulgado o relatório operacional de 2014 que, segundo o consórcio, mostrará "resultados cada vez melhores, mês a mês".

E a expectativa é de que o desempenho do aeroporto dê um salto, caso se confirme a redução da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o querosene de aviação (QAV), hoje em 17%. O governador do estado, Robinson Faria, já anunciou a desoneração em algumas solenidades.

"O incentivo ao combustível certamente vai atrair ainda mais voos e investimentos para o Estado", destacou a Inframérica, através de nota. Todavia, realça o con-

sórcio, "o objetivo do incentivo é desenvolver turismo, atrair novos investimentos, enfim, trazer mais desenvolvimento para o RN como um todo, não apenas para o aeroporto".

O governo do Estado, por meio da assessoria de comunicação, afirmou que o governo tem um projeto de desoneração do QAV, contudo, para ser transformado em decreto, ele deve ser negociado com as companhias aéreas. Antes de reduzir a alíquota do imposto sobre o combustível, o Estado quer a garantia das companhias de que será ampliado o número de voos, aumentada a malha aérea e a conseqüente diminuição no valor do bilhete.

Um encontro entre companhias e governo já foi marcado, mas cancelado em seguida, por incompatibilidades de agendas. Uma nova reunião está sendo negociada para os próximos dias. O governo, que já está com um projeto quase pronto, afirmou que só divulgará detalhes como o percentual de redução e projeção de



NEY DOUGLAS / NJ

► Inframérica também está otimista com os incentivos fiscais sobre o querosene de aviação (QAV)

impacto quando o decreto for publicado.

O secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar, adiantou ao NOVO JORNAL que a proposta é reduzir de 17% para 12% a alíquota dos voos comerciais e para

5% sobre os voos charters (fretados). Com isso, o governo espera, ao menos, voltar a alcançar o número de 36 voos dessa categoria, marca já batida por uma única agência de viagens em 2007.

A promessa de redução de alí-

quota do imposto chega em um momento delicado para o consórcio Inframérica, quando o aeroporto foi definido como "pouco atrativo para o mercado" na imprensa nacional. Em matéria recente do jornal Valor Econômico,



► Matéria do Valor Econômico que gerou os rumores da venda

afirmou-se que parte dos ativos do Aluísio Alves – primeiro terminal aéreo do Brasil cedido à concessão privada – seria vendido pela Engenvix (sócia majoritária do consórcio Inframérica).

A venda, entretanto, foi negada pela Engenvix em contato com o NOVO JORNAL. "Não há nada em relação ao Aeroporto de São Gonçalo. O ativo do Grupo Jackson que está sendo avaliado é a Desenvix", disse por meio de sua assessoria de imprensa. Os ativos da Desenvix, empresa de energia da companhia, já estão sendo negociados com a sócia norueguesa Statkraft, que detém 40,65% do negócio.

## DESONERAÇÃO NÃO REPERCUTE NECESSARIAMENTE NO NÚMERO DE VOOS

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer) confirmou que está sendo agendado um encontro com o governo do Rio Grande Norte. No entanto, afirmou, que não há como assegurar que a diminuição na alíquota refletirá diretamente no aumento no número de voos ou numa que-

da no preço dos bilhetes aéreos.

"Esta é uma questão que só se verifica no fato. O que existe é um aumento na atratividade para o abastecimento", explicou a Abeaer, através da assessoria de comunicação, realçando ainda que, com alíquotas mais baixas sobre o combustível, há uma tendên-

cia para que se amplie o número de voos, mas isso depende também da demanda de passageiros de cada local.

No Distrito Federal, onde a alíquota do ICMS foi reduzida de 25% para 12% sobre o QAV, o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek ganhou 206 novos voos. Além dis-

so, a arrecadação de ICMS sobre o QAV no Distrito Federal não foi afetada após o benefício tributário. No primeiro trimestre de 2012, quando a alíquota era de 25%, o total arrecadado foi de R\$ 56,7 milhões. No mesmo período deste ano, com a redução para 12%, o montante ficou em R\$ 56,2 milhões.

## REDUÇÃO DE ALÍQUOTA

Desde então, Brasília transformou-se em uma bandeira na luta pela redução da alíquota. A capital federal é sempre apresentada como o principal exemplo do sucesso da redução do imposto. O querosene de aviação (QAV) é responsável por 40% dos custos operacionais das companhias aéreas brasileiras. No Brasil, um dos principais fatores que aumentam o peso do insumo sobre as

despesas está na alíquota do ICMS, que pode chegar a 25% em alguns estados. Isso faz com o preço do combustível utilizado no Brasil seja 20% mais caro do que a média mundial.

Sobre o pedido de uma contrapartida por parte do governador – em aumento no número de voos e redução no preço das passagens –, a assessoria de imprensa da ABEAER afirmou que a associação não pode comentar uma negociação que não foi iniciada ainda.

/ PREÇOS /

## Inflação fica perto da meta

A INFLAÇÃO OFICIAL do país, medida pelo IPCA, fechou 2014 em 6,41%, pouco abaixo do teto da meta de 6,5% estipulado pelo governo. Apesar de ficar dentro do limite, trata-se do maior aumento anual desde 2011 (6,5%), pressionado por serviços, alimentos e energia, segundo o IBGE.

O resultado ficou quase em linha com os 6,43% esperados, em média, por analistas.

Em dezembro, o IPCA de 0,78% se aproximou também das expectativas de mercado (0,79%). Em novembro, o índice havia sido menor: 0,51%.

O fato de a meta não ter sido estourada não traz alívio para o cenário de inflação acelerada nem indica um 2015 mais tranquilo, segundo especialistas.

Esse foi o décimo ano consecutivo em que o IPCA ficou dentro do teto da meta, ressalta o Itaú. Mas também foi o quinto ano em que a inflação ficou acima do centro da meta para o IPCA, de 4,5%, com margem de tolerância dois

pontos percentuais.

Para 2015, o banco projeta uma inflação de 6,5%, no topo da meta. Analistas estimam taxas entre 6,3% e 6,5%, em sua maioria. Não descartam, porém, que o IPCA supere essa marca caso ocorra um novo choque na oferta de alimentos.

Jogam a favor de uma inflação na meta o menor consumo e o fraco crescimento econômico previsto, que desestimula reajustes.

Mas os preços controlados pelo governo preocupam, em especial os de energia elétrica. A adoção das bandeiras tarifárias – mecanismo que repassará imediatamente ao consumidor o custo extra pelo uso das termelétricas – deve levar o IPCA a um índice da ordem de 1% em janeiro.

Segundo Elson Teles, economista do Itaú, além da energia, os reajustes de transporte público acima do esperado – especialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro – e "uma pressão maior do grupo alimentação no início do ano"



EDSON SILVA/FOLHAPRESS, FOLHA RIBEIRAO

► Alimentos como a carne e a energia elétrica foram os vilões da inflação

vão impulsionar o índice no primeiro mês do ano.

Em 2014, a energia foi o item de maior peso na inflação. Subiu 17,06% e mais do que devolveu a queda de 15,66% de 2013, comemorada pelo governo e possível graças à desoneração de tributos e renovação de contratos de hidrelétricas.

"O ano de 2014 é um prenúncio do que será visto em 2015: re-

ajustes mais fortes nos preços administrados", avalia a consultoria Rosenberg & Associados.

Para Eulina Nunes dos Santos, coordenadora do IBGE, um dos "vilões da inflação" em 2014 foi a seca, com impacto nos alimentos (como carnes, feijão e grãos) e na energia elétrica, cujos preços subiram com os efeitos dos reservatórios baixos e do conseqüente uso

intensivo de térmicas, fonte mais cara de energia.

O desequilíbrio das contas das empresas do setor elétrico, que receberam socorro do governo, também pesou na alta dos preços. Com o aumento nas tarifas de energia, os preços monitorados subiram 5,32% em 2014, ante alta de 1,55% no ano anterior.

Já os serviços avançaram 8,32% em 2014, puxado por alimentação fora de casa, empregado doméstico, aluguel e outros. O índice ficou acima do IPCA, mas pouco abaixo da inflação dos serviços em 2013, de 8,75%.

Para João Gomes, economista da Fecomércio-RJ, um alívio para a inflação pode vir do ajuste fiscal idealizado pela equipe econômica.

"O clima é de preocupação. Não é possível conviver com um consumo cada vez mais fraco e alta dos preços. A receita não é elevar tributos ou aumentar juros e onerar ainda mais o consumo e, sim, reduzir despesas do governo." Índice que mensura o custo

de vida de famílias de menor renda e faz parte do cálculo do salário mínimo, o INPC subiu 6,23% em 2014, mais que os 5,56% de 2014.

A taxa, apurada pelo IBGE com famílias que ganham de 1 a 5 mínimos, foi inferior à do IPCA (6,41%).

Ajudaram a segurar o índice e subiram abaixo da média os grupos transportes (3%) e vestuário (3,53%), além da deflação de comunicação (-1,95%).

No dia 30 de novembro, a presidente Dilma Rousseff fixou em R\$ 788,00 o salário mínimo de 2014, aumento de 8,84% em relação aos R\$ 724,00 do ano passado.

A regra de reajuste do mínimo considera o crescimento da economia dois anos antes (2,5% em 2013) mais a reposição da inflação medida pelo INPC de 2014.

Como o INPC só foi conhecido ontem, a lei determina que o reajuste seja feito com base em estimativa para o índice feita pelo Executivo, que foi de 6,28% – ou seja, o governo foi mais pessimista que a realidade.



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

JEAN-BAPTISTE GURLIAT / MARIE DE PARIS



► Frase "Paris é Charlie" ficou projetada sobre o Arco do Triunfo durante a noite de ontem, em homenagem às vítimas do ataque ao jornal

# TERROR AINDA PRESENTE

**/ ATENTADO /** EM DIA DE NOVOS ATAQUES, PRESIDENTE DIZ QUE FRANÇA NÃO CONSEGUIU ACABAR COM AMEAÇA TERRORISTA NO PAÍS

A FRANÇA "ENFRENTOU, mas ainda não acabou" com a ameaça terrorista, mesmo com a morte dos irmãos suspeitos do ataque ao jornal satírico 'Charlie Hebdo'. Essa foi a conclusão do presidente francês, François Hollande, que ontem pediu união após os ataques terroristas de Paris.

"A França, apesar de consciente de que fez frente [à ameaça], de dispor de forças de segurança integradas por homens e mulheres capazes de coragem e bravura, não acabou com as ameaças de que é alvo", disse.

"Faço um pedido para que mantenham a vigilância, a união e a mobilização", afirmou, acrescentando: "Somos uma nação livre que não se rende à pressão", afirmou.

As declarações foram feitas durante discurso à nação, transmitido ao vivo pela TV pouco antes das 20h locais (17h de Brasília), após a dupla ação das forças de segurança contra três terroristas que mantiveram reféns em dois locais separados, desatando pavor em toda Paris.

As ações terminaram com os três terroristas mortos. Em seu pronunciamento, o presidente confirmou a morte de quatro reféns.

Entre os terroristas mortos es-

tão os dois irmãos Said Kouachi, 34, e Chérif Kouachi, 32, suspeitos pelo ataque ao jornal satírico "Charlie Hebdo". Eles mantinham um refém em uma pequena gráfica em Dammartin-en-Goële, a 35 km a nordeste da capital francesa. O refém foi libertado.

Um homem identificado como Amedy Coulibaly, 32, que mantinha reféns em um supermercado kosher em Porte de Vincennes em Paris, também foi morto. Na ação, quatro reféns morreram. Hollande classificou esse caso como um ato antissemita.

A informação da morte dos irmãos suspeitos do atentado ao "Charlie" foi confirmada por volta das 14h de Brasília pela prefeita de Paris, Anne Hidalgo.

Com duração de pelo menos dois minutos, tiros foram ouvidos em torno da gráfica na qual os dois suspeitos mantinham um refém. Durante esse período, uma explosão seguida de fumaça foi vista próxima à gráfica.

Desde as primeiras horas de ontem, a polícia francesa cercava os irmãos Kouachi em uma gráfica no nordeste de Paris. As ruas da localidade, que tem apenas 8 mil habitantes, estavam desertas. Comércio e acessos por rodovias permaneceram fechados. Traba-

lhadores ainda não podiam sair das fábricas, e a polícia pediu aos moradores que não saíssem de casa. Mais cedo, as crianças das escolas de Dammartin-en-Goële foram encaminhadas para um local mais seguro onde os pais puderam retiradas.

## MEMÓRIA

No atentado da última quarta, Said Kouachi, 34, Chérif Kouachi, 32, mataram 12 pessoas em Paris. Entre as vítimas - todas mortas a tiros - no atentado está o diretor da publicação, Stéphane Charbonnier, conhecido como Charb.

Foram mortos oito funcionários do jornal, um colaborador da publicação, um funcionário do prédio em que funciona o veículo e dois policiais. Além dos mortos, 11 ficaram feridos, quatro em estado grave.



FOTOS: REPRODUÇÃO / TV GLOBO

## AL QAEDA DO IÊMEN ASSUME ATENTADO

A Al Qaeda do Iêmen dirigiu o ataque contra o jornal satírico francês "Charlie Hebdo" em Paris, disse ontem um integrante do grupo, conhecido como Al Qaeda da Península Arábica (AQAP, na sigla em inglês).

"A liderança da AQAP dirigiu as operações e escolheu seu alvo cuidadosamente", afirmou.

Segundo o integrante do

grupo, que forneceu à agência Associated Press uma declaração em inglês, o massacre de 12 pessoas no jornal, conhecido por satirizar as religiões, foi "uma vingança pela honra" do profeta Maomé.

No comunicado, ele afirma que o ataque correspondia aos alertas feitos pelo líder da Al Qaeda, Osama bin Laden, morto em maio de 2011, ao Ocidente sobre "as consequências da persistência na blasfêmia contra as santidades em muçulmanas".

Ele acrescentou que o grupo demorou em reivindicar au-

toria pela ação por "razões de segurança".

## ATAQUES

Segundo o chefe do MI5, serviço de inteligência do Reino Unido, o braço da rede Al Qaeda na Síria planeja "atentados em grande escala" no Ocidente.

Andrew Parker alertou para o risco de atentados no Ocidente por parte de combatentes vindos da Síria. "Sabemos, por exemplo, que um grupo de terroristas fanáticos da Al-Qaeda na Síria planeja atentados em grande escala contra o Ocidente".



► François Hollande reconheceu ontem que seu país ainda vive sob ameaça terrorista, que não foi sanada com a morte dos irmãos suspeitos do atentado de quarta-feira à sede do 'Charlie'

## PARISIENSES E TURISTAS TENTAM MANTER VIDA NORMAL

Em meio ao medo causado pelos novos ataques cometidos ontem em Paris, moradores da capital francesa e turistas se esforçavam para manter a normalidade.

No começo da tarde, depois de chegarem notícias de que terroristas mantinham reféns em dois locais da cidade, vias importantes, como o boulevard des Invalides e a rue de Rivoli, exibiam pouquíssimo movimento.

"Estou com um pouco de medo sim, qualquer barulho a gente já pega o celular para ver se algo aconteceu", disse o turista Bruno Drugowick, 29, de Campinas-SP, que visitava o museu do Louvre.

Em toda a cidade, faixas pretas e cartazes com a frase "Je suis Charlie". Os incessantes barulhos de sirenes policiais não deixavam ninguém esquecer que aquele não era um dia normal.

"Estamos acompanhando e tentando ficar longe dos lugares que saem nas notícias, vamos voltar bem cedo para o hotel", disse o paulista Jorge Gaglarde, 20, que viajava com a família.

Na catedral de Notre Dame, turistas tentavam cumprir o roteiro de passeios sob vigilância de soldados

fortemente armados. "Disseram que era algo localizado, mas estamos sentindo um clima pesado", disse o brasileiro Fernando Oliveira, 34.

A jornalista carioca Joana Bueno, 33, disse que, apesar de abertas, todas as lojas estão revistando as bolsas dos clientes que entram. "Eu já visitei Paris várias vezes, mas nunca vi a cidade tão vazia", disse ela, que descansava no museu Georges Pompidou.

Por volta das 17h30, as duas crises de reféns já haviam terminado, ambas com a morte dos sequestradores, e as ruas começaram encher após o fim da jornada de trabalho.

No Marais, bairro rico e descolado, os bares e lojas estavam lotados no começo da noite. "Penso que os franceses não querem ceder ao medo", disse o promotor de eventos parisiense Yannick Delorme, 48, que ecoa a frase que vem sendo usada nas redes sociais: "Não temos medo".

"Eu torço para que os franceses fiquem todos juntos, solidários, e que não alimentem divisões contra o Islã", disse o estudante de programação Mohammed-Ali Odam, 19, cujos pais são marroquinos.

"No trabalho, na faculdade, em todo lugar o assunto era o mesmo. E agora, o que está por vir? Nas ruas há um ponto de todas as pessoas", disse a brasileira Tamara Rocha, 32, que mora em Paris há 10 anos.



► Responsáveis pelo atentado, irmãos Said Kouachi, 34, e Chérif Kouachi, 32, mantiveram refém em uma gráfica



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# VERÃO EM REAIS

**/ ALTA ESTAÇÃO /** TURISTAS RECLAMAM DOS PREÇOS COBRADOS EM NATAL, MAS SECRETÁRIO DA PASTA AFIRMA QUE A CAPITAL POTIGUAR NÃO É UM DESTINO CARO PARA OS VISITANTES

**DIEGO CAMPELO**  
DO NOVO JORNAL

**OS TURISTAS QUE** desejam passar uma parte de suas férias no Rio Grande do Norte nessa alta estação de 2015 deverão vir abastecidos de uma boa quantia em dinheiro para aproveitar o que a cidade oferece de melhor em atividades turísticas. A principal atividade econômica do Estado, o turismo, tem sido considerada cara por alguns visitantes.

Um passeio completo de buggy, que equivale a um período de seis horas, custa em média R\$ 500, com lotação de até quatro pessoas. Durante o percurso é possível conhecer sete praias (Genipabu, Barra do Rio, Graçandu, Pitangui, Jacumã, Porto Mirim e Muriú) e duas Lagoas (Pitangui e Jacumã), além de dois parques de dunas.

No mesmo percurso é possível aos visitantes se aventurarem nos skibunda e aerobunda na praia de Jacumã. Essas são as famosas descidas pelas dunas, que são realizadas por meio de um tipo de prancha de madeira ou suspenso por uma tirolesa. Cada descida de skibunda ou aerobunda custa por volta de R\$ 13 por pessoa.

Para finalizar o passeio, um almoço em Jacumã, última praia do percurso dos bugueiros (no passeio completo), custa em média R\$ 45 por pessoa em self-service; à la carte, um prato para duas pessoas sai ao valor médio de R\$ 70.

Ao todo, no final do dia um casal de turista terá desembolsado uma quantia aproximada de R\$ 596. Se os visitantes estiverem hospedados em um hotel na Via Costeira, somados o valor do passeio com o preço médio da diária, que é de R\$ 520, o gasto aproximado sobe para R\$ 1.116. Considerando o mesmo passeio para um casal com duas crianças de até doze anos (idade limite para cortesia nas diárias de alguns hotéis), o valor total será de aproximadamente R\$ 1.212.

Para a aeronauta de Santa Catarina, Jenniffer da Silva Soares, que está a trabalho na capital potiguar, Natal é um destino caro



► Jenniffer da Silva Soares, aeronauta: "Em relação a outras cidades da região, Fortaleza está mais em conta, só que Natal é mais paradisíaca"

em relação a outras cidades como Fortaleza, por exemplo. Apesar disso, ela afirma que já veio algumas vezes e sempre indica o destino para amigos e familiares.

"Ainda assim vale a pena. Natal é uma cidade gostosa, tem pessoas acolhedoras, solícitas. Em relação a outras cidades da região, Fortaleza está mais em conta, só que Natal é mais paradisíaca, Fortaleza é mais agitada, tem mais festa, depende do objetivo de cada turista", declara.

O administrador de empresa Eduardo Romero, de São Paulo, que está passando férias em Natal com a família, também considera altos os preços cobrados pelo setor do turismo potiguar. Ele afirma que em apenas seis dias em Natal, entre preços de hotel e passeios nas praias já gastou por volta de R\$ 6 mil. "Um passeio de buggy a R\$ 500 é muito caro, sem contar que a gente ainda gasta com alimentação e outras coisas", afirma.

A filha do administrador, Geovanna Romero, reclamou do preço do hotel, que considerou caro em relação à estrutura oferecida. "Pelo

preço que nós pagamos, o hotel deveria ser melhor", afirma.

De acordo com a gerente da agência de passeios turísticos Orla Tur, Suerda Amaral, esse período de veraneio de 2015 está bastante favorável para o setor. Ela diz que está vendendo uma média de três a cinco passeios de buggy por dia.

"A demanda maior que temos aqui é para as praias do litoral Norte, como Genipabu, por exemplo. Nós estamos vendendo mais agora para turistas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraíba, e Fortaleza", afirma. Em relação aos valores cobrados pelos bugueiros nos passeios, Suerda diz que os turistas acham os valores muito caros, mas ainda assim pagam e aprovam.

O preço do tradicional passeio de dromedário nas dunas de Jenipabu é em média R\$ 220 (para quatro pessoas) e uma passagem de van para uma praia do litoral Sul fica por volta de R\$ 60. No caso do passeio para uma praia do litoral Sul como Pipa, por exemplo, ser de buggy, o preço sobe para uma média de R\$ 700.



► Eduardo Romero e a filha Geovanna: férias em Natal custa caro



► Suerda Amaral, agente de turismo: demanda maior para o litoral Norte

## REFEIÇÃO NA PRAIA

Para quem deseja almoçar em um restaurante de uma das praias mais tradicionais da capital, a Praia dos Artistas, terá que desembolsar entre R\$ 33 por um prato para duas pessoas e R\$ 115 em um prato para até quatro pessoas.

Um peixe frito acompanhado com arroz, feijão verde, farofa e vinagrete para duas pessoas fica na faixa entre R\$ 33 e R\$ 43. O peixe frito grande para três pessoas, acompanhado de arroz e pirão sai ao custo de R\$ 80,00.

Uma refeição para até quatro pessoas composta por filé mignon, picanha, paçoca, carne de sol, camarão paçoca e frango acompanhada de feijão verde, arroz branco, farofa, pirão e batata frita fica em torno de R\$ 115.

A água de coco (um copo) em um restaurante na Praia dos Artistas custa entre R\$ 3 e R\$ 4,50. Na beira mar, um coco verde custa entre R\$ 1 e R\$ 2. Já os preços da garrafa de cerveja de 600ml nos restaurantes variam entre R\$ 4 e R\$ 8. Um refrigerante em lata custa por volta de R\$ 3,70 e pelo de um litro é cobrado em torno de R\$ 7.



► Jeferson Henrique, Tatiana e Vitória Pavan, turistas paulistas: pacote



► Rodrigo Petenoni Gurgel, turista paulista: insatisfeito com infraestrutura

## DIÁRIAS DE HOTÉIS NA COSTEIRA

De acordo com consultas feitas pela reportagem em hotéis da Via Costeira, os preços das diárias hoteleiras nessa alta estação estão entre R\$ 500 e R\$ 550. Uma diária em um apartamento para duas pessoas em um hotel equivale a um período entre 14h e 12h. Geralmente os hotéis incluem café da manhã e outros incluem almoço, jantar, petiscos e bebidas durante o banho de piscina e cortesia para duas crianças de até doze anos.

Para os turistas recém-chegados de Bauru-SP, Jeferson Henrique, Tatiana e Vitória Pavan, os preços dos hotéis em Natal estão bons, apesar da alta estação. Eles compraram um pacote para passar sete dias no hotel ao custo de R\$ 5.400.

"Essa é a primeira vez que estamos em Natal e viemos através de indicações de amigos. Nós ouvimos falar muito bem de Natal, que é uma cidade muito bonita e com belas praias", disse.

Em relação a preços, opinião diferente tem o advogado Rodrigo Petenoni Gurgel, que está passando fé-

rias em Natal vindo de São Paulo capital. "Os preços dos hotéis eu achei muito caros, esse foi o melhor preço que eu encontrei", afirma.

O advogado chegou à cidade no último dia 5 (segunda) e fica hospedado em um hotel na Via Costeira até o próximo dia 18. Os dias hospedados vão lhe custar por volta de R\$ 5 mil.

Além do preço, Rodrigo se disse insatisfeito também com a infraestrutura da cidade e com a distância dos hotéis para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Para ele, a péssima qualidade da malha viária é o problema mais urgente a ser resolvido em Natal em termos de infraestrutura. "Tá errado, jogaram o aeroporto para 32 quilômetros longe da cidade, daí você tem que pegar táxi e o acesso até lá é péssimo", reclama.

Apesar das queixas, ele diz que a cidade melhorou bastante no que tange à infraestrutura desde a última vez em que esteve aqui, em 2012. Sobre o preço dos passeios de buggy, Rodrigo não considera caro, uma vez que, segundo ele, "o preço da gasolina em Natal é um absurdo".

"Ainda assim é um bom destino, porque problemas todas as cidades têm. Falam que o Rio de Janeiro é a cidade maravilhosa porque não conhecem Natal", destaca.

## SECRETÁRIO DEFENDE O SETOR

Questionado sobre as opiniões de alguns turistas quanto ao preço das diárias em hotéis de Natal, o secretário estadual de Turismo Ruy Gaspar não concordou com as declarações de que Natal é um destino caro no que diz respeito à rede hoteleira e também a alimentação. Ele cita uma declaração dada na semana passada pelo superintendente da agência de turismo CVC, Valter Patriani, de que "os hotéis de Natal têm as diárias mais baratas do Nordeste e são os que mais têm sofrido com ocupação e diária média baixa".

Com relação a preços de alimentação, Ruy Gaspar disse não saber exatamente uma média de valores, mas garante que é no mínimo três vezes mais barata que a alimentação em São Paulo, por exemplo.

No que diz respeito às declarações de turistas quanto à estrutura dos hotéis, ele disse: "Eu queria me hospedar nos hotéis com a mesma qualidade dos de Natal pagando a mesma diária em outros destinos. A hotelaria de Natal é considerada por todos como a melhor do Nordeste".

Para ele, um dos principais problemas enfrentados pelo Rio Grande do Norte é a falta de voos para o destino. Como secretário, ele diz que irá se empenhar em recuperar os voos que o estado tem perdido nos últimos anos. O primeiro passo para essa recuperação será dado com a possível retomada dos voos charters em troca de uma redução na alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no querosene de aviação (QAV), matéria que já está sendo discutida pelo governo.

Sobre a ocupação hoteleira em Natal, Ruy Gaspar diz que melhorou nos últimos dois meses, embora ainda não haja dados oficiais. "Pelo sentimento que eu tenho está melhor do que ano passado. Ainda assim, para ser considerado como excepcional o mês de janeiro, todos os hotéis têm que ter no mínimo 95% ocupação. E essa meta eu vou buscar".

# MEC DISCUTE MUDANÇA NO ENEM

**/ MODELO /** MINISTRO CID GOMES ADMITE POSSIBILIDADE DE FAZER ALTERAÇÕES NO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO; PROVA PODERÁ SER FEITA POR COMPUTADOR

AGÊNCIA BRASIL

O MINISTRO DA Educação, Cid Gomes, pretende discutir a possibilidade de tornar públicas as questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), liberando ao público um banco de dados com mais de 70 mil questões de todas as áreas. Com isso, a prova poderia ser feita por computador, aplicada em terminais em todo o país.

Ontem (9), em Recife, ele comentou a proposta, que seria uma alternativa que simplificaria e manteria a mesma confiabilidade do exame. De acordo com o ministro, tornar público não tornaria o exame mais fácil. Seria necessário ser «um gênio para memorizar todas as questões». A prática, segundo o Ministério da Educação (MEC), já ocorre em outros países.

«Existe um esforço violento para fazer com que 7 milhões de pessoas sentem para fazer uma prova e isso naturalmente gera uma série de complicações», disse. A intenção é que o exame não ocorra apenas uma vez por ano, mas que o candidato possa se inscrever e tenha um tempo para ir ao local de prova e fazê-la.

Não há um prazo para colocar em prática o novo modelo. O ministro ainda vai debater a proposta com técnicos, com a academia e com a sociedade, antes de apresentá-la para análise da presidenta Dilma Rousseff.

O Enem é usado como forma de ingresso em instituições públicas, como forma de obter bolsas de estudo em instituições particulares e financiamento estudantil, além de ser critério para o programa de intercâmbio Ciência sem Fronteiras e ser usado para cer-

/ JUSTIÇA /

## STF suspende quebra de sigilo telefônico de jornal e jornalista

O PRESIDENTE DO STF (Supremo Tribunal Federal), Ricardo Lewandowski, suspendeu ontem (9), a pedido da ANJ (Associação Nacional dos Jornais), a decisão de um juiz federal que determinava a quebra do sigilo telefônico de um jornal e de um jornalista para tentar identificar a fonte de uma reportagem.

De acordo com o presidente da corte, a suspensão visou preservar a liberdade de imprensa e o sigilo constitucional da fonte. «Estar-se-á resguardando uma das mais importantes garantias constitucionais, a liberdade de imprensa, e, reflexamente, a própria democracia», diz trecho da decisão.

O caso em questão trata da quebra de sigilo determinada contra o «Diário da Região», do Grupo Diário da Comunicação de São José do Rio Preto (SP), e contra o jornalista Allan de Abreu.

Ele operou reportagem sobre a quebra de sigilo determinada contra o «Diário da Região», do Grupo Diário da Comunicação de São José do Rio Preto (SP), e contra o jornalista Allan de Abreu.

Questionado sobre suas fon-



► Cid Gomes, ministro da Educação: não há um prazo para colocar em prática o novo modelo

tificar o ensino médio. Em 2014, mais de 6,2 milhões de candidatos fizeram o Enem em mais de 1,7 mil cidades.

O ministro Cid Gomes, disse ainda que nenhum programa da pasta será afetado com o corte orçamentário de R\$ 7 bilhões no setor. Ele disse concordar com o esforço do governo federal em reduzir gastos públicos. «Os gastos de custeio no funcionamento da máquina precisam ser reduzidos», ressaltou Cid Gomes. «É um esfor-

ço válido para o Brasil».

Por meio de decreto, a presidenta Dilma Rousseff bloqueou R\$ 1,9 bilhão ao mês nos gastos do Executivo até aprovação, pelo Congresso Nacional, da Lei Orçamentária de 2015. Trata-se de um bloqueio provisório de um terço dos gastos administrativos, que se estenderá a todos os ministérios. O corte no MEC corresponde ao volume maior do montante afetado, que, no valor anual, chegará a R\$ 7 bilhões.

O ministro visitou Pernambuco para conhecer experiências que levaram o ensino médio do estado a registrar crescimento de 16% — o maior do país — conforme o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2013.

Segundo Cid Gomes, o objetivo é expandir experiências bem-sucedidas para todo o Brasil e buscar a melhoria da qualidade da educação básica. Entre 2011 e 2013, o estado subiu 17 posições no ranking desta etapa do ensino.



► Ricardo Lewandowski, presidente do Supremo Tribunal Federal

tes, Abreu evocou o preceito constitucional e não revelou quem lhe passou as escutas. O MPF, por sua vez, foi à Justiça e pediu a quebra dos sigilos telefônicos do jornal e do jornalista para tentar identificar o vazamento.

A quebra foi autorizada pelo juiz Dasser Lattiere Júnior, da 4ª Vara Federal de São José do Rio Preto (SP). O jornal recorreu, mas, no final do ano passado, o Tribunal Regional Federal da Terceira Região manteve a quebra.

Devido a isso, a ANJ enviou uma reclamação ao STF para tentar derrubar a decisão do juiz e garantir o princípio constitucional do sigilo da fonte. Em sua decisão, Lewandowski ponderou que a questão é da «mais alta complexidade», pois,

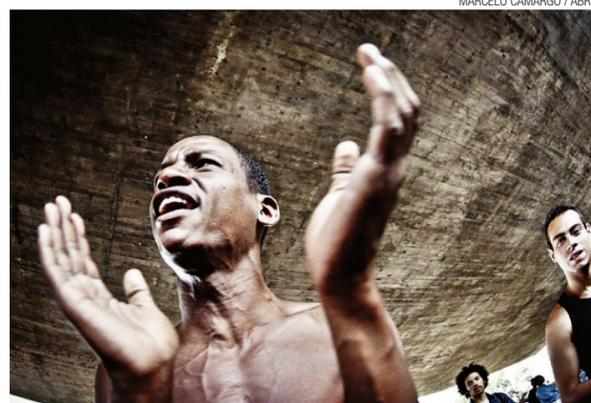
de um lado, trata da liberdade de imprensa e, de outro, da violação do segredo de Justiça.

Como o Supremo está em recesso, o presidente suspendeu a quebra e determinou que a Procuradoria-Geral da República se manifeste sobre o caso.

Depois disso o processo será distribuído para um dos ministros e o STF terá que efetivamente decidir se o sigilo da fonte prevalece ou não sobre a violação do segredo de Justiça.

**ANJ**

Após a decisão de Lewandowski, a ANJ divulgou nota dizendo que um princípio constitucional foi preservado e que Lewandowski agiu no sentido de proteger «um dos pilares da liberdade de imprensa».



► Estudo do Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade

/ ESTUDO /

## JOVENS NEGROS CORREM MAIS RISCOS DE MORRER DO QUE OS BRANCOS

**DADOS COMPROVAM QUE** morrem mais negros do que brancos no Brasil. Segundo o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade, os jovens negros têm 2,6 mais chances de morrer do que os brancos. Os dados da pesquisa foram atualizados em 2014 para incluir a desigualdade racial, e o resultado foi que o risco de os adolescentes e jovens de 12 anos a 29 anos sofrerem violência aumenta quando esse fator é levado em conta. A média se refere a 2012, último ano em que há dados consolidados, e mostra pequeno aumento em relação há cinco anos. Em 2007, o risco nacional era 2,3.

Encaminhada pelo governo federal ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a pesquisa também faz um recorte por unidades da Federação e coloca a Paraíba no topo do ranking. Lá, a chance de o jovem negro morrer violentamente, assassinado ou em acidentes de trânsito é 13,4 vezes maior do que a do jovem branco. No Paraná, estado com menor risco, a proporção é inversa, pois a taxa de homicídios de jovens brancos é um pouco maior que a de negros: 0,7. Valores mais próximos de 1 indicam maior proximidade entre os dois segmentos.

Secretário de Juventude, Esporte e Lazer do estado, Carlos Ribério Santos lembrou que as autoridades públicas locais estão atentas para o problema e que os dados não são uma «novidade». Ele informou à Agência Brasil que desde 2011 algumas ações estão sendo desenvolvidas no âmbito do esporte, da cultura, educação e saúde, na tentativa de «criar um cenário favorável à diminuição dessa mortalidade», mas que «ainda é cedo» para apresentar resultados.

Uma das iniciativas tem o objetivo de inserir o jovem negro no mercado de trabalho. Segundo o secretário paraibano, seis escolas técnicas estaduais serão inauguradas em 2015, oferecendo cerca de 15 mil vagas. Posteriormente, mais nove escolas serão entregues. «O estado nunca fez essa incursão pelo ensino técnico profissionalizante [antes]. Sem qualificação para o trabalho, dificilmente o jovem vai ser integrado», afirmou. Ele acrescentou que o «contexto de marginalização» não é só estadual e que o tema precisa ser debatido nacionalmente.

Demandante da pesquisa, a Secretaria Nacional da Juventude tem o Plano Juventude Viva como principal programa de enfrentamento aos índices. A finalidade é prevenir a violência contra a juventude negra em 142 municípios, considerados prioritários. Essas cidades concentraram, em 2010, 70% dos homicídios de jovens negros. Para Fernanda Papa, coordenadora do plano, os dados contribuem para analisar por que o jovem negro é mais exposto e mostrar a necessidade de mais políticas públicas para esse grupo.

«O índice ajuda a mostrar que o jovem negro do sexo

masculino é o que está mais exposto ao risco de perder a vida. Se o seu direito humano mais fundamental, que é a vida, pode ser violado, provavelmente ele já teve outros violados, como a educação e o direito de ir e vir», observa Fernanda. «Esses direitos fundamentais têm que ser considerados para o jovem negro com urgência». De acordo com a coordenadora, essa não é uma vontade do jovem negro. Trata-se de «um passivo de séculos», quando, por exemplo, os negros foram impedidos de frequentar universidades.

Renato Sérgio de Lima, que coordenou o estudo, destacou a importância de um monitoramento sistemático desses índices e da implantação de políticas voltadas à prevenção de mortes. Para ele, essa gestão integrada dos dados vai permitir «mapear de forma precisa os territórios que exigem investimento específico», de forma inteligente. «Não é só passar dinheiro, é costurar grande pacto pela integração desses sistemas de monitoramento. O que o Brasil aplica não é suficiente, mas está longe de ser pouco. Precisa melhorar a qualidade de investimento», defendeu.

Com os recursos, as políticas devem focar na redução da desigualdade racial e dos homicídios de jovens negros. «Não é uma questão de racismo, mas civilizatória», declarou o pesquisador da Fundação Getúlio Vargas. Para mostrar «claramente que a desigualdade racial afeta negativamente a vulnerabilidade juvenil», explicou Renato, o estudo traz uma tabela que simula a eliminação completa da desigualdade racial e revela que o risco se reduz drasticamente em todos os estados.

Dos 142 municípios prioritários do Plano Juventude Viva, 100 aderiram ao plano e 47 já tiveram as ações lançadas, envolvendo inclusão social, a oferta de equipamentos e transformação de territórios onde há altos índices de homicídios. Evitar situações de violência nas esferas que estão ao alcance do Estado também faz parte das missões do plano, de acordo com a coordenadora Fernanda Papa. Ela reconhece a existência de alguns casos em que os agentes de segurança cometem abusos que acabam tirando vidas de inocentes e afirma que uma das formas de coibir o grau de letalidade policial é a «inclusão do tema do racismo na formação dos profissionais de segurança pública».

Renato Sérgio Lima disse que os dados desconstroem a noção de que somos um país pacífico nesse quesito e revelam que não podemos mais esconder o problema sob o risco de estarmos boicotando nosso futuro. «Há um enorme passivo histórico. O Brasil, enquanto nação, foi construído com base na ideia de um país pacífico e de convivência entre as diferenças. Se a gente quer uma nação democrática, moderna e protagonista, vai ter que enfrentar esse problema».



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# SOM DEBAIXO DO SOL

/ FESTIVAL / TERCEIRA EDIÇÃO DO UNDER THE SUN ACONTECE HOJE EM NOVA PARNAMIRIM COM PROPOSTA DE ABRIR PASSAGEM PARA O EXPERIMENTALISMO NA MÚSICA LOCAL

CLEO LIMA

DO NOVO JORNAL

A CAPITAL POTIGUAR recebe hoje a terceira edição do festival Under the Sun, iniciativa independente organizada pelo Coletivo Música Experimental que reúne música, exposições e intervenções artísticas, além de apresentações de dança. A festa está marcada para começar às 15h no Comando Paintball, no final da Avenida Ayrton Senna, em Nova Parnamirim. Os ingressos custam R\$ 5.

O evento contará com apresentações de 10 bandas, inclusive algumas de estados vizinhos, como Paraíba e Pernambuco. A proposta do som, como adianta o nome do coletivo organizador, é o experimentalismo.

O Under the Sun busca se firmar como uma opção para o público potiguar avesso ao circuito tradicional de festas da cidade. Conforme explica a organização, a demanda por esse tipo de iniciativa não só existe, como está em franca expansão.

Um sinal dessa tendência é o surgimento de uma cena local forte de música instrumental/experimental, formada por grupos como o Camarões Orquestra Guitarrística, Zurdo, Igapó de Almas, Mahmed e Koogu, essas três últimas integrantes do line-up do festival.

Anteriormente realizado de forma gratuita, apenas com o financiamento de "prévias" - fes-

tas pagas organizadas pelo coletivo em bares da cidade -, o evento cresceu substancialmente para a edição 2015, precisando adotar um valor de ingresso, ainda que simbólico, como forma de garantir a cobertura dos gastos. Segundo Alex Duarte, um dos membros da organização, os custos do festival chegaram a R\$ 5 mil.

"Como o coletivo não possui fins lucrativos, todo dinheiro que entra nestas prévias vai para o Under The Sun. Também fechamos parcerias que nos ajudam como podem", afirmou.

A escolha do local foi feita por acaso, de certa forma. Depois de considerar a continuidade do formato que tinha como cenário o paradisíaco litoral potiguar - as duas primeiras edições ocorreram na praia de Tabatinga -, dificuldades logísticas levaram o Coletivo Música Experimental a buscar alternativas. "Após várias sugestões, surgiu a ideia do Paintball... lancei e o pessoal acatou", comentou Duarte.

Como o local é afastado do centro, haverá um serviço de locação disponível para o público na esquina das avenidas Maria Lacerda Montenegro e Ayrton Senna. O veículo fará o traslado dos interessados até o Comando Paintball a um custo de R\$ 2 por pessoa. A organização esclareceu que o serviço não tem vínculo com o Coletivo. "É um parceiro interessado em participar da empreitada", pontuou a organização do evento.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

► Apresentações começam às 15h no Comando Paintball, na Avenida Ayrton Senna, com ingressos a R\$ 5



► Anjo Gabriel, de Pernambuco, é uma das atrações do festival

Serviço

Festival Under the Sun

Hoje (10), das 15h até 0h

**Local:** Comando Paintball, Rua Francisco Gomes, 03, Parque do Jiqui, Parnamirim (Final da Av. Ayrton Senna)

Entrada: R\$ 5

Bandas

Anjo Gabriel (PE)  
Kalouv (PE)  
Mondo Bizarro (PE)  
Red Butcher (PB)  
Red Boots (RN)  
Igapó de Almas (RN)  
Mahmed (RN)  
Koogu (RN)  
Sanskara Drone Ensemble (RN)  
Dauntless Explorers Of The Aether (RN)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM/RN

AVISO DE ABERTURA DE PROPOSTA DE PREÇOS

A Comissão Permanente de Licitação do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público, que decorrido o prazo para interposição de recurso administrativo na fase de habilitação, o que não foi feito por nenhum interessado, fica **aprazada** a abertura dos envelopes nº 02 - Proposta de Preços, para a empresa declarada habilitada no certame licitatório **Concorrência Pública nº 002/2014**, para o próximo dia **13/01/2015, às 10:00 horas**, objetivando a **contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços de pavimentação e drenagem de diversas ruas na Sede e distritos deste Município de Ceará-Mirim/RN.**

JAIR ROCHA CAVALCANTI DE CASTRO - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE PEDRAS/RN

EXTRATO DO PRIMEIRO ADITIVO  
TOMADA DE PREÇOS Nº 00002/2014

**PRIMEIRO ADITIVO - LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 00002/2014 - CONTRATANTE:** Prefeitura Municipal de Lagoa de Pedras/RN. **CONTRATADO (A):** RR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA-EPP, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 14.435.162/0001-67. **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA COM VESTIÁRIOS. **PERÍODO:** 180 (cento e oitenta) dias. **VALOR:** R\$505.276,28 (quinhentos e cinco mil, duzentos e setenta e seis reais e vinte e oito centavos). **ORIGEM DOS RECURSOS:** Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **FUNDAMENTO LEGAL:** art. 22, II, e 23, I, alínea "b" da Lei Federal nº. 8.666/93.

Lagoa de Pedras/RN, 05 de janeiro de 2015.

RANIERE CÉSAR AMÂNCIO DA SILVA - Prefeito.

/ FOTOGRAFIA /

## 'Duas' abre Residência Artística

DE HOJE ATÉ 17 de Janeiro, o Espaço Duas, em Ponta Negra, oferece uma Residência Artística em Fotografia, a primeira já realizada neste seguimento no Rio Grande do Norte.

Elisa Elsie e Mariana do Vale, sócias do estúdio criado há três anos e que tem a proposta de trabalhar com fotografia artística em todos os seguimentos do mercado, ganham a companhia de Lara Ovídia para a empreitada. O programa ministrado por elas é dividido em vivências, aulas, tutorias e palestras/bate-papos com convidados.

Serão oito dias de atividades, começando hoje e terminando no próximo sábado (17). Os encontros acontecerão sempre a partir das 14h até as 18h30, com atividades extras em alguns dias à noite e espaços diários livres para produção.

A proposta da residência é proporcionar um tempo para que cada participante seja estimulado a produzir trabalhos com



► Mariana do Vale e Elisa Elsie coordenam experiência inédita no RN

uma linguagem pessoal dentro da fotografia.

"A residência é uma iniciativa inovadora que pretende estimular fotógrafos e pessoas que gostam de fotografia a desenvolverem uma linguagem pessoal, única", comenta Elisa Elsie.

fos. Qualquer pessoa interessada em fotografia pode se inscrever. O programa do curso aborda um panorama da arte contemporânea, os gêneros da fotografia artística, fotodocumentarismo, fotografia moderna e outros temas.

Haverão ainda dois convidados ao longo da semana: Marcelo Buainain e Erik Van der Weijde.

A Residência custa R\$ 500 com todos os coffee break inclusos. Caso o participante tenha interesse, há ainda a opção de hospedagem em formato de albergue [em que os participantes levam barracas ou colchonetes/colchão de ar] por uma taxa adicional de R\$ 150.

O valor total do pacote pode ser pago à vista ou em até duas vezes, via transferência bancária ou no cartão.

As inscrições estão sendo feitas através do site [www.duasestudio.com](http://www.duasestudio.com).

O programa completo da residência também está na página oficial do Duas no Facebook e no perfil @espacoduas no Instagram.

/ CINEMA /

## NOVO FILME DE JAMES BOND NÃO PODERÁ FILMAR PERSEGUIÇÃO EM RUAS DE ROMA

FOLHAPRESS

AUTORIDADES ROMANAS NEGARAM o pedido da produção do longa "Spectre", da franquia James Bond, para filmar uma perseguição de carro na esquina das Quatro Fontane, monumentos históricos renascentistas.

municipal, disse em entrevista ao jornal italiano "Il Messaggero" que a cena foi vetada porque o local "é frágil demais em termos de arquitetura". Ela disse ainda que os produtores foram aconselhados a utilizar efeitos especiais para criar a sequência.

Em "Spectre", os produtores esperavam, de acordo com a re-

vista "Times", filmar uma sequência em que Daniel Craig, na pele de Bond pela quarta vez, pilotaria seu Aston Martin em uma perseguição noturna nas estreitas ruas próximas ao Vaticano, passando pela intersecção onde estão as fontes.

O local chamado de "Quatro Fontane" é a intersecção en-

tre a Via delle Quattro Fontane e a Via del Quirinale, na capital italiana, que tem, em cada uma de suas esquinas, uma fonte do período renascentista.

As quatro passam por um processo de restauração que custará mais de US\$ 400 mil (cerca de R\$ 1 milhão) e deve ser terminada em fevereiro de 2015.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
7º OFÍCIO DE NOTAS  
LUIS CELIO SOARES  
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :14/01/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ANDERSON PEDRO DUARTE DA SILVA	099.136.724-30
DEBORA MIRANDA DE JESUS	060.208.344-33
EDUARDO PAGNONCELI	016.152.229-79
F F SILVERIO COSME ME	07.924.062/0001-39
FABIO GADELHA VIANA	011.826.944-54
GERALDO COSTA DA SILVA SEGUNDO	443.435.404-30
J M IND E COM DE CONFECÇÕES	17.534.596/0001-02
KISIA FAGUNDES FELIPE	18.113.882/0001-67
MADETEX IND COM LTDA	24.581.050/0005-00
MAR AZUL LOCACOES E COM LTDA	15.033.422/0001-30
MARIA GILDILEIDE HENRIQUE ALBERTO DANTAS	16.923.105/0001-52
MARINALVA AGOSTINHO DE SOUZA	526.479.604-10
R F COMERCIO DO VESTUARIO LTDA	11.879.594/0001-79
REVET IMPRIMERMEABILIZACAO E CONSTRUCOES L	11.803.856/0001-17
SIDNEI MARTINS DE MELLO	15.713.557/0001-47
SOCIEDADE PROF HEITOR CARRILH	08.587.099/0001-81
TANIA MARIA AVELINO DA COSTA	222.350.604-63
WENDELL DE FARIAS CORTEZ	013.873.684-78
WILDENIR DIAS DE MELO	21.113.537/0001-38

NATAL, 09 DE JANEIRO DE 2015,

LUIS CELIO SOARES

Oficial Titular

# Social

“ Não é amigo aquele que alardeia a amizade, é traficante. A amizade sente-se, não se diz”

**Machado de Assis (1839 – 1908)**  
Escritor e poeta carioca, considerado o maior nome da literatura nacional

E-mail  
sade paula@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Sade paula



### VOCÊ SABIA

Que o conselheiro Gilberto Jales será o relator das contas do governo relativas ao exercício de 2015, primeiro ano da gestão Robinson Faria? Que a escolha foi feita através de votação realizada na primeira sessão do ano, como determina o Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado?



► Juliana Manzano e Eleika Bezerra

### Novidade

O restaurante Nuvens Azuis, tradicional espaço de comida sertaneja, samba, suor e cerveja, localizado na praia de Cotovelo, inaugurou a Pizzaria das Nuvens. A ideia, que vem aquecer o cardápio e o veraneio, surgiu da parceria entre o empresário Gilberto Souza Leão e a Chef de cozinha argentina Alejandra Mazzei. Alejandra, formada em gastronomia pelo Instituto Educativo Argentino, ganhou, em 2009, o concurso culinário organizado pela Knorr, com uma receita caseira, que foi divulgada entre os melhores chefs de cozinha do país. Durante o dia, o restaurante funcionará normalmente com seu cardápio sertanejo.



► O presidente do SINCOR, Alderí Alves, vai a Curitiba participar da apresentação do plano de ação do Seguro DPVAT

### Sucesso

A construtora Capuche celebrou a entrega de 644 apartamentos em 2014, o que corresponde à quase o triplo do volume de entregas do ano anterior, que foi de 213 imóveis. Dentre as metas realizadas, está a conclusão de mais uma importante obra, o Viver Bem, primeiro empreendimento comercializado dentro do programa do Governo Federal, Minha Casa Minha Vida.



► Denise e o ministro pé-de-valsa Garibaldi Alves

### Residência artística

O Duas começa o ano com o pé direito e traz novidades já em Janeiro. De hoje até 17 de janeiro, irá oferecer uma Residência Artística em Fotografia. Para este projeto, a fotógrafa Lara Ovídio se soma a Elisa Elsie e Mariana do Vale e ministram um programa dividido em vivências, aulas, tutorias e palestras/bate-papos com convidados. São oito dias de atividades, começando hoje e terminando no próximo sábado. Os encontros acontecerão entre 14 e 18h30, com atividades extras em alguns dias à noite e espaços diários livres para produção. A Residência custa R\$500,00 com todos os coffee break inclusos. Mais informações nos 9982-7193 (Elisa) e 9664-8789 (Mariana).



► Marcelo Queiroz na solenidade de posse do novo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RN, José Álvares Vieira

### Loja de praia

Os veranistas de Pirangi já tem como aproveitar a estação mais quente do ano. Até o dia 18 de fevereiro, uma loja do Pittsburg está instalada na praia oferecendo aos clientes o cardápio da rede que já é tradição em Natal. Com uma grande estrutura, a loja funciona todos os dias, a partir das 17h. O espaço tem 840m<sup>2</sup> e contempla, além da lanchonete, um hall com stands de várias marcas parceiras, locais e nacionais. Os clientes que visitam a loja têm ainda a oportunidade de participar de várias ações, realizadas durante todo o mês. No cardápio, são diversas opções de sanduíches, pizzas, tortilhas e as melhores sobremesas para refrescar o calorão.

### Sob nova direção

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Norte – CAU/RN - realiza na próxima segunda, às 14h, a Plenária Ordinária de número 37, que vai eleger o novo presidente e vice-presidente da entidade para assumir o triênio 2015-2017. O evento irá ocorrer na sede do CAU, na Rua Morton Faria, 1448, em Lagoa Nova.



► Soledade Fernandes com Maristela e Vicente Freire na posse do novo presidente do Tribunal de Justiça

### Sabedoria

O médico atende o paciente idoso e milionário, que estava usando um revolucionário aparelho de audição e pergunta: – E aí, seu Almeida, está gostando do aparelho? – É muito bom! - respondeu o velhinho. – E a família gostou? - pergunta o médico. – Não contei para ninguém ainda... Mas já mudei meu testamento três vezes!

Prezados clientes,  
Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL  
É COM O NOVO JORNAL

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369  
comercial@novojornal.jor.br

BORACOMUNICACAO.COM.BR

### novo flash

Giro do Novos pelos principais eventos de Natal.

#### Fotos

1. Walter Nunes, Emanuel Campelo, Amaury Moura Sobrinho, Emanuel Pereira e Rego Júnior
2. Bembem Dantas com Fernando Mineiro e Lavinia Uchoa
3. Ruy Gaspar e Xandra
4. Damião Rego, Francisco Barros, Luiz Antonio e Arthur Rego
5. Laiane e Franklin Capistrano com Claudio Santos e Regina Alvarenga Santos
6. Governador Robinson Faria e Arnóbio Pacheco

FOTOS: D'LUCA / NU





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# PASTANA, O CAPITÃO DA MISSÃO SÉRIE A

**/ ENTREVISTA /** COM 38 ANOS, RODRIGO PASTANA É O HOMEM QUE ESTÁ MONTANDO O TIME CUJA META É LEVAR O ABC PARA A ELITE DO FUTEBOL NACIONAL

TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

O DITO POPULAR é taxativo quando afirma que “uma imagem vale mais que mil palavras”. Mas a boa aparência, o visual moderno e jeito simpático de Rodrigo Pastana não chegaram a impressionar os torcedores que disputavam espaço do lado de fora do auditório do Complexo Esportivo Vicente Farahe durante a semana, na tentativa de acompanhar a apresentação oficial do novo executivo de futebol do ABC à imprensa.

Os olhares desconfiados e o intenso burburinho dos alvinegros – era possível ouvir no interior do recinto – denunciaram um certo receio quanto à chegada desse paulistano de 38 anos criado na Mooca, ex-atleta de futsal frustrado, que agora é responsável por montar um elenco capaz de, no ano do centenário do clube, levar para a Rota do Sol o 53º título estadual e o inédito acesso à Série A do Campeonato Brasileiro.

Contudo, o histórico vencedor como profissional em equipes do eixo Sul/Sudeste, e principalmente uma declaração sua à reportagem do NOVO JORNAL logo após a entrevista coletiva, chamaram a atenção e podem servir de tranquilizante para os mais fanáticos – bem como alimentar a esperança de muitos na tão sonhada classificação para a elite nacional.

“Não importa se eu já tenho três acessos à Série A. Se puder ter dez acessos, terei os dez. Sou um cara que detesta perder. E o torcedor do ABC tem que ser assim também, tem que detestar perder”, diz.

De fato, Pastana não é muito afeito a derrotas. A experiência de seis temporadas no Grêmio Barueri, clube-empresa do interior paulista, onde seu pai foi presidente, o levou a trabalhar como em qualquer outra firma: com objetivos claros, metas traçadas previamente e, acima de tudo, planejamento para que as coisas deem certo. Fazendo um comparativo,



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Bacharel em Direito, Pastana começou a trabalhar com futebol no Grêmio Barueri-SP, clube gerido pelo pai

sair de campo fracassado é, para ele, como amargar um grande prejuízo financeiro.

A formação acadêmica de Rodrigo, porém, não se deu na área de finanças. Por mais estranho que possa parecer, ele é bacharel em Direito. A pós-graduação é que foi feita em Administração. Só depois vieram os cursos de Gestão, Psicologia e Marketing esportivos, aprendizados no Atlético-PR e no São Paulo e o estágio na Europa, onde teve a oportunidade de conviver por quase um mês com o técnico Paulo Bento, ex-treinador da seleção portuguesa – no Sporting Lisboa à época.

“Chegou uma hora em que eu decidi trabalhar com o que gos-

to e partir para o futebol. Quando voltei de Portugal ainda tentei ser treinador e gerente de algumas equipes, como o Cascavel-PR e a Portuguesa Santista, mas as minhas passagens foram pífias”, relembra em tom de brincadeira.

“Então eu decidi estudar a parte de gerenciamento e comecei no Grêmio Barueri. Fiz parte de vários setores lá. Fui auxiliartécnico, supervisor, gerente e diretor. Passei por todas as etapas, tanto na base quanto no profissional, e isso me deu uma bagagem muito grande”, afirma.

Atualmente na Série A2 do Paulistão e Série D do Brasileiro, o Barueri viveu com Rodrigo Pastana os seus tempos de glória. Foi

campeão da divisão de acesso do Campeonato Paulista, em 2006, ascendeu às séries C e B nacionais em 2007 e 2008, respectivamente, faturou um título simbólico do interior de São Paulo e, de quebra, ainda participou da Copa Sul-Americana.

“O técnico Márcio Goiano (ex-ABC) foi quem me deu a primeira oportunidade como executivo. E desde o começo eu procurei mostrar que valorizar os atletas é fundamental. Mas que o respeito e a valorização de todos da equipe multidisciplinar e dos demais que fazem o clube é ainda mais importante. Os jogadores só precisam de boas condições de trabalho”, acredita.

Nos bastidores do Criciúma, em 2012, ele conseguiu fazer com que a equipe se mantivesse nas três primeiras colocações da tabela durante toda a Série B. Já no Figueirense, no ano seguinte, só foi contratado na segunda metade do certame, mas obteve êxito em uma nova briga pelo acesso. Isso sem falar no título catarinense de 2014.

Mas Pastana deixa claro: “Não existe receita de bolo no futebol”. E diz mais, ao rechaçar o rótulo de salvador da pátria, possível herói de uma eventual classificação abecedista ou coisa do tipo. “Sou apenas uma peça dessa engrenagem, e não a figura principal. As coisas só funcionam se o coletivo estiver em sintonia”, garante.

## NATAL VIRA ATRATIVO NAS CONTRATAÇÕES

Se o orçamento do ABC não pode ser comparado aos de alguns ex-patrões de Rodrigo, como Goiás, Criciúma, Figueirense e Bahia, a estrutura do Alvinegro, não deixa a desejar, ele assegura. Além disso, o novo executivo de futebol pretende utilizar alguns outros atrativos da capital potiguar para trazer bons reforços ao clube.

“Quando se alia isso tudo a salários em dia, boa comida e uma cidade bonita como é Natal, fica mais fácil convencer jogadores como Leandro Amaro, Zé Mário e Sandro, por exemplo. Além de mais uma ou outra peça que ainda estamos buscando no mercado”, comentou.

Atualmente o Alvinegro possui um plantel com

aproximadamente 30 nomes, entre atletas mais rodados e garotos das categorias de base. Mas pelo menos mais um goleiro e um centroavante devem chegar ao clube nos próximos dias e compor o elenco para a temporada 2015.

Saulo “Avatar”, defensor que pertence ao Sport Recife, está na mira do ABC e pode pintar na Rota do Sol em breve. Quanto ao homem-gol, porém, o mistério continua.

Outro atleta que despertou interesse, embora a diretoria negue, foi o volante Nem, atualmente no Figueirense. Mas os catarinenses ainda estudam a sua liberação.

Já o zagueiro Raul, outro ex-Figueirense, chegou a ser anunciado como reforço abecedista no fim do ano passado. Entretanto, recebeu uma ofertado Marítimo-POR e acabou liberado para atuar no futebol europeu.

## BÊNÇÃO DO CHEFE

Homem forte do ABC desde o licenciamento do presidente Rubens Guilherme Dantas, o deputado federal Rogério Marinho, que ocupa o cargo de vice-presidente administrativo, financeiro e de relações institucionais no clube, destacou o currículo de Rodrigo Pastana e os contatos que o executivo possui como fundamentais para um eventual sucesso do Alvinegro no ano do seu centenário.

“Ele conhece a realidade do futebol brasileiro e tem bom relacionamento com muita gente importante, influente, as pessoas que realmente fazem o esporte no país. Isso pode facilitar o anúncio de alguns atletas desejados, a venda de promessas das nossas categorias de base e, principalmente, gerar uma economia ou mesmo lucro no futuro”, relatou.

“O investimento que estamos fazendo é para minimizar os erros cometidos no passado. Para se ter uma ideia, contratamos quase 80 jogadores em 2014. As contratações, agora, precisam

ser cirúrgicas, pois queremos um elenco capaz de vencer o Estadual e se manter para buscar o acesso à primeira divisão”, acrescentou Marinho.

Entre 2012 e 2013, o jornalista carioca Gustavo Mendes exerceu a função de executivo de futebol do ABC, mas sem sucesso. Divergências com alguns dirigentes e negociações bastante contestadas pela torcida fizeram com que sua estadia em Natal durasse pouco mais de três meses.

Pastana, por sua vez, garante que recebeu carta branca para trabalhar, mas admite que todas as decisões precisam ter o aval da diretoria e devem ser compatíveis com o orçamento enxuto da equipe, que fica entre R\$ 300 mil e R\$ 350 mil mensais. Até mesmo os seus vencimentos tiveram de ser reajustados para caber na folha salarial abecedista.

“Ainda tenho 38 anos, e absoluta certeza de que ainda terei muitas conquistas no futebol. Portanto, o salário não é o mais importante. O que vale



ELE CONHECE A REALIDADE DO FUTEBOL BRASILEIRO E TEM BOM RELACIONAMENTO COM PESSOAS QUE REALMENTE FAZEM O ESPORTE”

Rogério Marinho

Vice-presidente do ABC

mesmo é estar com pessoas corretas, empenhadas, e receber condições de trabalho”, declarou.

“Não temos condições de remunerá-lo como acontecia na Série A, mas apresentamos um bom projeto para ele e estamos muito otimistas de que vai dar tudo certo. Saberemos o resultado a partir de 1º de fevereiro, quando enfrentarmos o Força e Luz pela primeira rodada do Campeonato

Potiguar”, emendou Rogério Marinho.

E Rodrigo Pastana finalizou: “Realmente acredito no projeto do ABC. E subir com um time do Nordeste significa muito mais pra mim do que subir com um time do Sul. Já percebi o que o ABC representa para sua torcida, o que o ele almeja, toda essa questão de centenário. Vamos em busca de todos os objetivos”.

### Currículo Rodrigo Pastana

#### Figueirense

- ▶ 2014 - Campeão catarinense
- ▶ 2013 - Acesso à Série A

#### Criciúma

- ▶ 2012 - Vice-campeão da Série B

#### Grêmio Barueri

- ▶ 2010 - Conquista de vaga na Copa Sul-Americana
- ▶ 2008 - Acesso à Série B
- ▶ 2008 - Campeão do interior no Paulista
- ▶ 2007 - Acesso à Série C
- ▶ 2006 - Campeão da Série A2 do Paulistão

### Quem ele já trouxe

#### Zagueiros

- ▶ Leandro Amaro, ex-Chapecoense
- ▶ Luizão, ex-Cabobriense

#### Laterais

- ▶ Jussandro, ex-Chapecoense
- ▶ Reginaldo, ex-Coritiba

#### Meias

- ▶ Anderson Paraíba, ex-Salgueiro
- ▶ Clebinho, ex-CRB
- ▶ Sandro, ex-Bragantino
- ▶ Zé Mário, ex-Sport

#### Atacantes

- ▶ Fabinho Alves, ex-Chapecoense
- ▶ Júlio César, ex-Paraná

# VOANDO BAIXO RUMO AO ÍNDICE

**/ PARALÍMPICO /** COLECIONADORA DE TÍTULOS, THALITA SIMPLÍCIO CORRE CONTRA AS DIFICULDADES PARA GANHAR O DIREITO DE REPRESENTAR O BRASIL EM 2016



TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

O **SORRISO TÍMIDO** e quase metálico, colorido por pequenas e chatativas ligas de borracha presas ao aparelho ortodôntico, deixa claro: Thalita Vitória Simplício da Silva ainda é uma menina. Uma meninona, na verdade, de apenas 17 anos, que se prepara para ingressar no ensino médio e ainda caminha para a reta final da adolescência.

Mas a caminhada e o rostinho angelical param por aí. Porque quando entra em uma pista de atletismo, a garota corre como poucos. Corre muito – praticamente voa –, rompe o vento e, num piscar de olhos, cruza a linha de chegada. Seu talento é tamanho que, em apenas dois anos no esporte, já “varreu” diversas competições locais, faturou alguns regionais, medalhou em brasileiros e foi destaque até mesmo fora do país. Já conheceu Argentina, Chile, França e Angola graças à modalidade.

Seu objetivo, agora, é conquistar classificação para os Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. E ela está na briga para alcançar o objetivo em até quatro provas: 100, 200 e 400 metros rasos, além do salto em distância. As marcas são boas, 12s96, 26s69, 1min01s87 e 4,38 metros, respectivamente, e a credenciam ao sonho das Paralimpíadas.

A principal concorrente, porém, é ninguém menos do que Terezinha Guilhermina, mineira de Betim, 36 anos e dona de seis medalhas paralímpicas, sendo três de ouro. Para muitos, a “Usain Bolt” das velocistas cegas. “Uma vaga já é dela. Não dá para comparar, é uma coisa absurda o que ela corre”, comenta Felipe Veloso, técnico e parceiro de Thalita nas disputas, quando também atua como atleta-guia.

Mas por que temer? Como país-sede da competição, o Brasil tem direito a três representantes em cada prova, e isso aumenta consideravelmente as chances da natalense. Mas o treinador é cauteloso, prega um trabalho de longo prazo e diz que o foco, de fato, está em 2020 e 2024. “Nossa preparação é feita com calma, pensando lá na frente. Ela é muito nova, ain-



▶ Thalita Simplício tenta conseguir classificação para os Jogos Paralímpicos de 2016 em quatro provas



da precisa cumprir algumas etapas. Não pode falhar em nenhuma delas”, explicou.

Fato é que se for bem no Parapan do Canadá e no Mundial do

“VÁ ATRÁS, CORRA, BUSQUE. PORQUE TUDO É POSSÍVEL. SEMPRE É POSSÍVEL MELHORAR, EVOLUIR, CRESCER. TODOS SOMOS CAPAZES. BASTA QUERER”

Thalita Simplício  
Paratleta

Catar, no próximo ano, Thalita estará, sim, no Rio em 2016. E pensar que tudo isso começou sem qualquer pretensão, quando estudava no Instituto de Educação e Reabi-

litação de Cegos do RN, no bairro do Alecrim, zona Leste da cidade. Portadora de glaucoma congênito e totalmente cega desde os 12 anos, ela foi descoberta por Felipe quando ainda aprendia a lidar com a perda total da visão.

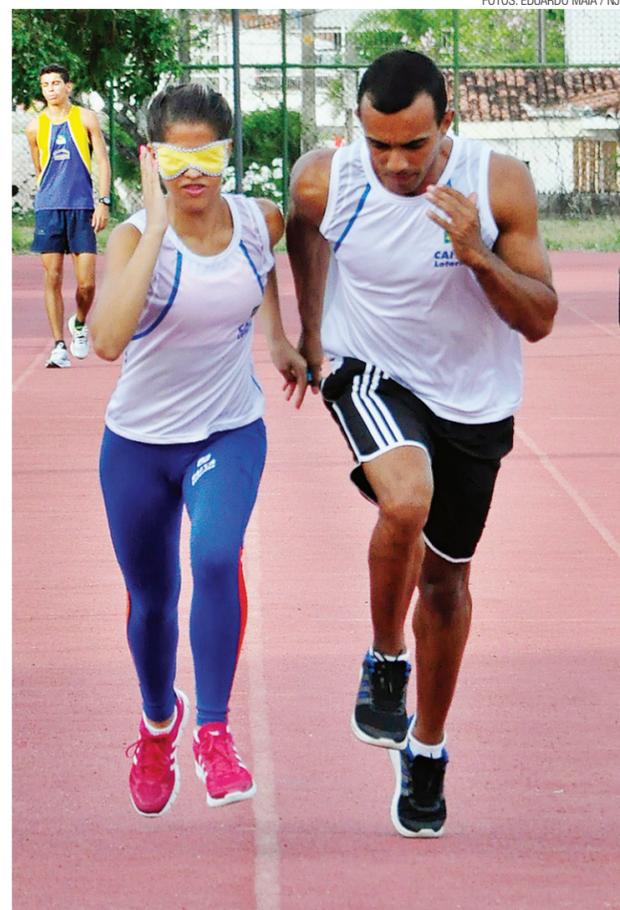
“Inicialmente, o que mais me chamou atenção nela foi a postura. Geralmente, os deficientes visuais andam cabisbaixos, curvados. A Thalita, não. Sempre foi altilva, elegante, e eu achei que poderia dar certo. Só não imaginava que os resultados viriam de forma tão precoce. Até porque, até bem pouco tempo ela não fazia qualquer atividade. Só vivia de bater bengala pelo colégio”, brinca o professor.

A tal postura diferenciada de Thalita tem uma explicação. Entre os oito e 12 anos, a menina praticou balé na Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM), inclusive “puxando a

Jailton, e a mãe, Maria de Fátima, trabalham como autônomos.

Mas isso não é o mais importante. A alimentação mudou, os treinos mudaram e a disposição é cada vez maior. A pista da CAIC, que só recebia sua visita uma vez por semana, agora é local de treinamentos diários, com duas horas cada. Só o domingo fica reservado ao descanso. Mas sem exageros. Nada de refrigerante ou comidas muito pesadas, por exemplo.

Felipe Veloso, contudo, assegura que se esforça para não “atropelar” o desenvolvimento de sua aprendiz. Como a grande meta é Tóquio 2020, ele acredita que a menina ainda tem muito o que desfrutar antes de dedicar-



▶ Portadora de glaucoma congênito, Thalita começou a treinar aos 12 anos

fila” das deficientes na hora das apresentações, como conta o seu irmão, Mavigson.

“Desde os meus cinco anos, eu sempre fui apaixonada por balé. Ainda tinha baixa visão, assistia aos espetáculos e ficava maravilhada com aquilo tudo. A música, os movimentos, era tudo lindo”, detalhou.

Mas aí o glaucoma foi evoluindo, Thalita deixou de enxergar de uma vez e acabou abandonando a dança. A adaptação ao novo mundo, completamente escuro, porém, foi bastante tranquila e até engraçada, ela diz. “Eu tentava andar pela casa e findava esbarrando nas paredes e nos móveis. Mas não vi problema algum nisso, não foi triste. Encarei com naturalidade. Dava muita risada, inclusive”, garantiu.

Mavigson reforça o clima de tranquilidade na residência dos Simplício da Silva à época do acontecimento com a caçula da família. “Thalita sempre foi um exemplo pra mim. Desde muito cedo, mostra como devemos nos comportar diante das adversidades. E lá em casa todos sempre deixaram claro: ela não tem nada de diferente, nada de excepcional. Só é cega”, afirma.

“Babão confesso”, como ele mesmo se define, o estudante de Economia ainda cobre a irmã de elogios. “A Thalita é humilde, batalhadora, esforçada, e sempre vai em busca de tudo o que quer. Tanto eu quanto os nossos pais e demais irmão admiramos muito a

se exclusivamente ao atletismo e encará-lo como profissão. “Até mesmo para não enjoar do trabalho. Porque a carga de treinos aplicada sobre os atletas de São Paulo, por exemplo, é muito puxada. Ela ainda é muito nova, poderia não se adaptar a isso”, considera.

De acordo com Mavigson, a teoria do mestre está correta, e Thalita poderia, inclusive, iniciar um relacionamento amoroso. “Sempre demos muita abertura pra ela, para qualquer coisa. Desde que seja feita com responsabilidade. O namorado é algo natural, e ela tem todo o direito de namorar. Mas é óbvio que isso depende dela”, comentou.

força de vontade e a alegria de viver que ela tem dentro de si. São sentimentos muito bonitos. Em resumo, ela não passa de uma nojenta (risos)”, desconversou, ao perceber que a homenageada estava ouvindo tudo.

## Conquistas de Thalita Simplício

- 2012**
- ▶ Paralimpíadas Escolares
- 2013**
- ▶ Campeonato Norte-Nordeste
  - ▶ Circuito Loterias Caixa
  - ▶ Parapan de Jovens (Argentina)
  - ▶ Paralimpíadas Escolares

- 2014**
- ▶ Campeonato Norte-Nordeste
  - ▶ Open Brasil
  - ▶ Parapan Sul-Americano (Chile)
  - ▶ Open Internacional de Paris (França)
  - ▶ Jogos da Língua Portuguesa (Angola)
  - ▶ Circuito Loterias Caixa
  - ▶ Paralimpíadas Escolares

## Melhores marcas

- ▶ 100 metros: 12s96
- ▶ 200 metros: 26s69
- ▶ 400 metros: 1min01s87
- ▶ Salto em distância: 4,38 metros



▶ Thalita e Felipe Veloso, treinador e guia: Parapan no México é trampolim